ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 2 DE OUTUBRO DE 1915 N. 681

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MANOBRAS CONCENTRADORAS

ZE' POVO:—Que pessoal escovado!... O Urbano, O Azeredo, o Chico Salles, o Borges de Medeiros, o Rodrigues Alves, o Nilo, o Seabra...
WENCESLAU:—E estão todos na linha, firmes a meu lado! Que devo, fazer agora?
ZE' POVO:—Pois ainda o pergunta? Deve commandar com firmeza! Mais ou menos assim: *Abandonar politicagem! Meia volta á direita! Em frente para o trabalho! Marcha accelerado!*
WENCESLAU:—E' isso mesmo, Zé! Comtanto que estes paredros não debandem na primeira encruzilhada...
ZE' POVO:—Qual! Não tenha receio! Este pessoal não cahe no mangue!...

Ganhar Dinheiro Gratis !...

Gratis o Magazine do Dinheiro !

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar ? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio ? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa ? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado ? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia ? Destruir algum maleficio ? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado ? Alcançar bom emprego ou negocio ? Fazer casamento vantajoso ? Revigorar a potencia ? Augmentar a vista ou memoria ? Adivinhar numeros da sorte ? Attrair abundancia de dinheiro ? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMERO 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião.

Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos ! Um Accumulador sósinho dá resultado, mas ou dous (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessôa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia; emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae alguns dos seguintes livros :

HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA E SCIENCIAS SECRETAS. "São os melhores sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo" disse o *Jornal do Commercio*. "E' de tão palpitante interesse, que basta seu titulo para recommendal-o", disse o *Correio da Manhã*. "São uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas, e, por praticarem seus ensinos, muitas pessôas já têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente", disse o importante jornal de Boston — *The Nation's Weekly*. Eis algumas das principaes apreciações de pessôas notaveis, cujos nomes se acham no folheto : "Obtive exito completo e immediato com os vossos livros. Qualquer dos capitulos das vossas obras vale por si só muito mais que o preço do volume completo." "Tenho sido sempre feliz nos negocios desde que pratiquei os exercicios ensinados nos vossos livros." "Vossos livros são superiores a todos os outros ; são mais volumosos e muito mais baratos." "Li varias vezes com verdadeiro encanto os vossos livros." "São uma obra prima, sobretudo no ponto de vista moral." *Apôio de medicos notaveis* : Professor Horatio Wood, da Univ. da Pensylvania : Dr. Weir Michell, medico e escriptor em Philadelphia ; Dr. Ayres, professor da Western University de Pettsburg ; Dr. Cook, medico em Boston ; professor Gerrissh, de Bowdoin College, de Portland ; professor Wm. James, de Haward University, etc. Esses livros ensinam os meios pelo quaes se póde aprender na propria casa, em poucos dias, esta mysteriosa sciencia que faz com que se tenha um poder absoluto sobre qualquer pessôa sem que ella suspeite. Preço da collecção dos 5 livros, com diploma para exercicio da medicina, remettidos em registrado para qualquer parte — *Cincoenta mil réis*. Póde-se comprar um só volume de cada vez a 10$000.

Os pedidos de fóra serão attendidos, mediante a importancia pelo registro chamado «Valor declarado» endereçado a

LAWRENCE & C.

Rua da Assembléa, 45

RIO DE JANEIRO

SO' E' POBRE QUEM QUER !

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, n° 98** ou **Rua da Lapa, 55 (terreo) — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 25 de Setembro findo, fez-se o sorteio da edição n. 678 d'*O Malho* de 11 do dito mez.

O numero premiado foi 30351. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

Numero	Premio	Numero	Premio
30351	100$000	30350	20$000
30352	50$000	30349	20$000
30353	50$000	30348	20$000
30354	20$000	30347	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 679 de 18 d'aquelle mez e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

A "CRUZEIRO DO SUL"

Com a presença de grande numero de segurados, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, realizou esta conceituada Sociedade de Seguros de Vida o 14º sorteio semestral de apolices.

Concorreram ao sorteio 452 apolices, todas do valor de 5:000$000, sendo preferidas pela sorte as de ns. 2.346, pertencente ao Sr. Pedro Valentim Ely, residente na cidade de Caxias, Rio Grande do Sul; 3.632, pertencente ao Sr. Theodorico Tourinho, residente nesta capital; e 3.525, pertencente ao Sr. Oscar Soares de Abreu, residente na cidade de Pelotas.

Vem muito appello sallentar ter sido a «Cruzeiro do Sul» a introductora do seguro contra accidentes, visando providencias e previdenc[illegible], principalmente de parte das fabricas em favor de seus o[illegible]arios e no intuito generoso de amparal-os no caso de a[illegible]dentes no trabalho.

Um apparelho de previdencia social, d'esta ordem no sentido de compensar os prejuizos decorrentes da paralysação do trabalho, impunha-se tanto em nosso meio que, d'esse facto, convencida a «Cruzeiro do Sul», não tem poupado esforços para tornal-o uma realidade

Póde-se, por conseguinte, considerar como um dever segurar-se na «Cruzeiro do Sul», que tem varias tabellas organizadas de accôrdo com a occupação de cada individuo, e, assim, mediante uma contribuição minima, cada segurado ficará habilitado a encarar o infortunio sem desespero para si nem para a familia em caso de accidente ou morte, pois a companhia paga o seguro ao proprio ou aos herdeiros, conforme o caso e conforme a tabella.

A "Cruzeiro do Sul" opéra tambem em todas as outras especies de seguros de vida, offerecendo vantagens que não são para desprezar e que por isso lhe tem assegurado uma carreira brilhante e prospera, como é publico e notorio.

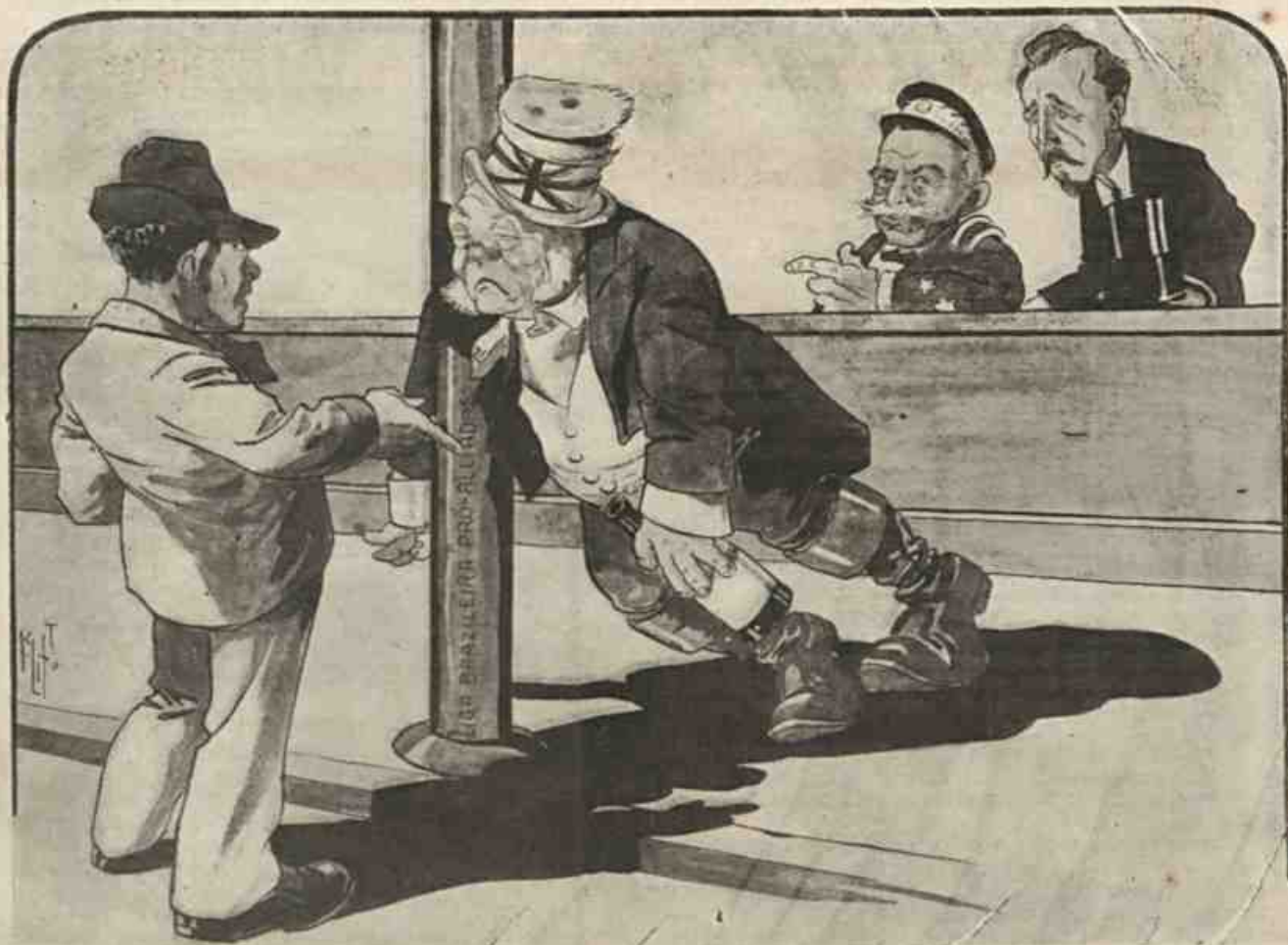
Quanto á correcção das suas operações, quanto á maneira prompta com que faz os seus pagamentos, a "Cruzeiro do Sul" não pede licença a nenhuma outra companhia congenere. Sabendo que, além das vantagens já conhecidas, a "Cruzeiro do Sul" fizera ultimamente algumas alterações importantes nas tabellas de contribuição, tivemos a curiosidade de conhecel-as e para isso fomos á séde, á rua da Quitanda n. 120, onde gentilmente nos foram dadas as informações precisas e pelas quaes nos convencemos de que essas alterações vieram favorecer muito aos segurados, collocando a medida de previdencia ao alcance de todas as bolsas.

Uma visita á «Cruzeiro do Sul» impõe-se a todos que pensam no futuro proprio e no dos que lhe são caros. A leitura dos prospectos explicativos d'aquella companhia é necessidade inadiavel.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 681

MAIS UM PREMIO A' NOSSA «VIRTUDE» ALLIADOPHILA...

O Brazil é o unico paiz neutro que é violentamente criticado na Inglaterra. Além do ataque systematico nas secções financeiras da imprensa, em que se repete que «o Brazil pode ser incluido entre os paizes irremediavelmente perdidos», procura-se tambem convencer o publico de que «o Brazil é um paiz dominado pelos allemães». E agora, numa publicação popular — «The Great World War», que já tem cinco volumes e foi visada pela censura do governo inglez, atacam-se ferozmente as nossas autoridades navaes, a proposito de um inventado fornecimento de carvão a um nm navio allemão. E neste ponto, para tirar quaesquer duvidas ao leitor, diz, textualmente, a referida publicação: «A corrupção unversal dos funccionarios publicos na America do Sul colloca os serviços *d'esses homens* á disposição de quem lhes quizer pagar» — *(De uma correspondencia de Londres para o Jornal do Commercio)*.

Zé Povo: — O' seu «mister»! Você entrou de mais no «wiscky» e perdeu o prumo!...

John Bull: — Yes! Mim estar muito borrecida e precisa descarrega meu raiva! Este guerra foi o diaba! Mim estar mettida no camiza de onze varras!

Zé Povo: — Sim, mas o Brazil não é cabeça de turco, para você descarregar os seus murros, os seus vomitos, os seus insultos sem razão, injustos e calumniosos!

John Bull: — Oh! mim estar com o juiza ardendo...

Zé Povo: — Só o juizo?...

Lauro Muller *(á parte)*: — Realmente, disseram-nos desaforo grosso...

Alexandrino *(no mesmo tom)*: — Mas não os roemos calados... Nos estamos arrolhados, mas alli o Zé, que não tem papas na lingua, encarrega-se de dar o *trôco* ao inglez...

"O MALHO"

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

CHRONICA

Tão imbuidos andamos na politicagem indigena; tão preoccupados vivemos no esforço moral e physico de lutarmos contra as privações e a miseria, que nos assediam por todos os lados; tão interessados nos mostramos com os triumphos choreographicos do Duque e da Gaby, com matchs de foot-ball e com as peripecias da guerra européa, que, naturalmente, nos passam despercebidos os "juizos serios" externados a nosso respeito no estrangeiro.

Os serios e reaes, tão sómente; porque os outros, aquelles que nos decantam a "naturaleza" e se embasbacam com o espectaculo da Guanabara e da Tijuca, nós os lemos e sabemos de cór e salteado, com o nome do benemerito estrangeiro que os confiou aos gratos ventos da publicidade.

E em cada peito erigimos um altar de gratidão a esses taes, que nos envaideceram com a sua loquella myrabolante de "touristes."

Mas agora veiu a lume, com algum estardalhaço, e a proposito da nossa indiscutivel neutralidade, o que do Brazil se pensa em Londres.

Nada mais, nada menos : Somos a nação que "nunca se levantará da crise que atravessa e que póde ser incluido entre os paizes irremediavelmente perdidos..."

De outro ponto de vista affirmam lá que "a quasi totalidade da população branca é formada por allemães e que estes são os senhores absolutos do nosso paiz..."

Estabelecidos esses dogmas por jornalistas que se não desdisseram, e diariamente repisados em todos os tons, surgiu a tal "The Great World Wars", narrativa popular dos acontecimentos, visada pela censura do governo inglez, e onde se mette o pau, sem dó nem piedade — imaginem em que ! — na nossa marinha de guerra, a proposito de um inventado auxilio de carvão (!) ao *Kronprinz Wilhelm*...

E' d'essa publicação popular, officialisada pela censura, e de vastissima edição, que consta este pedacinho de ouro : "As auctoridades navaes prestavam-se a auxiliar os allemães e, para que ninguem possa ter duvidas sobre os moveis, basta dizer que *a corrupção universal dos funccionarios publicos, na America do Sul, colloca os serviços d'esses homens á disposição de quem lhes quizer pagar.*"

Assoe-se nesse guardanapo a nossa correcta Marinha de guerra, cujos actos e sentimentos de neutralidade, se alguma censura podem merecer, não será, certamente, por parte dos Alliados... E nós outros, paisanos, que andamos sempre a tremer pelos dstinos inglezes, nessa luta de vida ou morte, aproveitemos a lição tremenda que esse ingrato e insultuoso juizo encerra, para... tirarmos o nosso cavallo da chuva !

Pois, francamente : é duro, muito duro mesmo, estar-se a molhar o pobre bicho com as lagrimas do nosso peripatetico sentimentalismo, para, no fim do chôro, levar este par de couces, que os leitores viram !

* * * Sirva-nos tambem a lição d'essa profunda malquerença, d'essa opinião official e popular da justa Inglaterra, para orientarmos melhor a nossa vida politica e administrativa.

Se bem que não somos o unico paiz fechado na gaveta de Londres, é evidente que taes juizos, deprimentes e insultuosos, originam-se principalmente da nossa situação reincidente de devedores em moratoria. E, em vez de andarmos a quebrar a cabeça em Concentrações Republicanas, endossantes de interesses de campanario, façamos logo o sacrificio de arranjar uma Concentração Nacional, com o fito exclusivo de nos libertarmos, o melhor e o mais depressa possivel, de tão intempestivo credor !

Banindo por completo a politicagem d'esses arranjos e unidos todos os esforços em torno e em defeza de um ideal administrativo economico, até á privação do "necessario", conservando apenas o "imprescindivel", poderiamos, talvez, solver os nossos compromissos para 1917, deixando clara a certeza de podermos dispensar qualquer novo emprestimo oriundo de um meio que se revela tão hostil á nossa honra de povo organisado.

E que não conseguissemos totalmente esse nobre designio ! Mostrariamos, pelo menos, a decisão de nos querermos livrar de um amigo tão urso; de um amigo que, no meio de todas as suas afflicções, ainda tem mãos para nos esbofetear, ainda tem fél para nos vasar no peito leal, como se fosse o do mais rancoroso inimigo !

Dóe, francamente, o insulto londrino á nacionalidade que só póde ser accusada justamente por votar demasiado fetichismo ás grandes qualidades do caracter inglez.

Mas doerá muito mais a injustiça clamorosa do ataque, se, como contra-choque, apenas lhe oppuzermos o protesto platonico de pintadellas e escrevinhações, de caricaturas e artigos...

Precisamos mostrar aos nossos detractores da City, ungidos pela approvação do seu governo, que nós não somos as "tribus de indios nomades", descobertas por elles ao norte do cabo de S. Roque, a encherem de carvão o *Kronprinz Wilhelm*.... Somos a terra que no antigo regimen teve um chefe de estado e estadistas eguaes aos que honraram e honram a "loira Albion ;e, na Republica, já tivemos um Murtinho e um Rio Branco...

Tratemos sériamente de pagar o que devemos á Inglaterra.

Ha certos credores que, abusando das suas prerogativas, cuidam que o melhor meio de prevenir a bôa cobrança das dividas é arrastar o devedor pelas ruas da Amargura.

Que o Brazil não vá nesse arrastão, sem mostrar, por um acto de patriotismo viril, que não tem a pelle para tambôr d'essas truanices, cheirando a mistura de *Port Wine* e... covardia !

J. Bocó

CONFIAR DESCONFIANDO SEMPRE...

"O senador Raymundo de Miranda fez um discurso tremendo verberando a falta de caracter. Em seguida teve a palavra o Dr. Augusto de Vasconcellos, que defendeu a verdade eleitoral e verberou a trapaça nas urnas". — *(Dos jornaes)*

Zé Povo : — O quê, senhores ! O Raymundo e o Rapadura, insurgidos contra os defeitos da politicagem de que elles têm sido grandes sustentaculos ? !...

Que duas Vestaes da ultima hora !

Bem dizia o outro : Quem não vos conhecer que vos compre...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para crianças.

LIQUIDAÇÃO DA POLITICA DO ESTADO DO RIO

Miguel de Carvalho, Oliveira Botelho e Feliciano Sodré: — Haja o que houver, façam os arranjos que fizerem, o nosso papel é este: o dos tres jacarés da opposição...

Zé Povo: — Que lhes faça muito bom proveito! Mesmo porque, um Nilo sem jacarés não tem *côr local*... Mas não me venham depois com lagrimas de crocodilos!...

UMA FESTA DELICIOSA

A Escola Souza Aguiar na Festa da Primavera, realizada na Quinta da Bôa Vista. (*"Cliché" Euclydes*)

FESTAS DA PENHA : prefacio de regosijo

Aspecto da reformada sala de refeições da Irmandade de N. S. da Penha, por occasião do banquete offerecido pela mesma Irmandade a sua prezada Juiza, Exma. Sra. D. Josephina Banks Fernandes Malom, em regosijo pelo prompto restabelecimento de sua preciosa saude. Ao fundo o novo altar com a imagem da Padroeira e a Ceia de Christo.

(Cliché J. Santos)

ONDE ESTA' O SEXTO ?

Julio da Silva, Alberto Ferreira, Diogenes Cunha, Mamede de Almeida, Benjamin de Azevedo e Henrique Oliveira— seis leitors e amigos de Paracamby, desfructando um dos pontos mais pittorescos d'esse recanto do Estado do Rio.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

«O MALHO» EM MINAS

Os nossos leitores e amigos da cidade de Itajubá. Sentados, a contar da direita: Aladino W. Vianna, Azamor Ribeiro, alumnos do Instituto Electrotechnico e Mecanico. De pé, na mesma ordem: Orestes de Araujo e Pedro Salles, alumnos do Gymnasio de Itajubá, e Alvaro Ribeiro alumno do Lyceu N. S. Auxiliadora.

A FAROFA DOS NOSSOS ESTADISTAS

Carlos Maximiliano : — Dê por onde dér, precisamos elevar o nivel da instrucção, do ensino publico...

Augusto de Freitas : — Claramente. D'isso depende a salvação da patria ! Mas... como ha de ser ? Não dizem que você vae sahir do ministerio ?...

Barbosa Lima : — Vão-se os anneis e fiquem os dedos ! Quero o ensino obrigatorio da lingua brazileira, em todas as escolas ! Nisso está a salvação da nossa nacionalidade !

Siqueira de Menezes : — Não pensam assim os enthusiastas do Dantas Barreto... Para elles, a salvação do Brazil está na espada d'esse meu illustre camarada...

Lauro Müller :— Deixem-se de historias, meus amigos ! Preparemo-nos para tomar parte nas negociações da paz européa ! Mas façamos antes a figuração de attender ás tristes condições dos prisioneiros da guerra ! Por esse caminho chegaremos outra vez á situação da Europa se curvar ante o Brazil...

Zé Povo : — Com perdão da palavra : Todos os senhores estão no mundo da lua, tratando de cousas muito bonitas, mas que não salvam cousa alguma. Remodelemos a administração publica, façamos a reducção real das despezas, o amparo e o escoamento da producção nacional ! Isso, sim, é que são assumptos ! Do contrario, perdendo o tempo com essas fantazias, ficamos mesmo enrascados na hora do aperto, que vem ahi zunindo, com a violencia de um terremoto !...

OS COMBATENTES DO CONTESTADO

O capitão Salvador Carneiro Pinheiro, á frente de seus "vaqueanos" para combater os fanaticos do Contestado, e quando na Estação Affonso Penna—Santa Catharina

A GUERRA NOS DARDANELLOS

Prisioneiros turcos conduzidos por tropas inglezas

Caixa do Malho

Octacilio Cardoso (Bahia) — Isso de *mottes e glosas* são cousas do tempo do onça, que fizeram as delicias dos nossos tataravós...

Em todo o caso, quando o *motte* é bom e a *glosa* melhor, póde-se tolerar essa respeitavel velharia.

Ora, o que você fez pecca logo pelo titulo pretencioso — *A vida humana* (virgula) *e o trabalho*.

Pretencioso e, como se vê, *virgulias-natico*...

Agora o *motte*:

"Para o homem viver bem,—6
Consulta com sua imagem;—7
Tres cousas são necessarias,—7
Saude, interesse e coragem!"—8

Fóra os erros metricos, temos a importante novidade que faz depender da consulta á propria imagem a bôa vida do homem...

«O ESPOLIO DE UM CYCLONE»

"Tres correntes politico-constitucionaes se caracterisam agora perfeitamente, em plena actividade: a corrente conservadora do *presidencialismo*, com o senador Azeredo á frente; a do *parlamentarismo federalista*, tendo á frente o deputado Pedro Moacyr; e a do *revisionismo*, quasi socialista, encabeçada pelo Sr. Felix Bocayuva. A' ultima hora, apparece tambem a *corrente monarchista*, que attribue ao principe D. Luiz a missão de... soprar a fogueira". — (*Das nossas notas*)

REVISIONISMO
PRESIDENCIALISMO
PARLAMENTARISMO
BRAZIL

Zé Povo:—Olhe, *seu* Wenceslau! Por falta de ventania é que essa joça não anda! Se ella está espatifada, a culpa não é minha: é dos *mecanicos* desastrados que temos tido! Em todo caso, se vier a safarrascada, que venha de maneira a fazer trabalhar essa gronga! Farto de esperar que esse moinho não sirva sómente para me moer o dinheiro e a paciencia ando eu! Que elle ande tambem, para eu ver se posso andar... menos rôto e com menos fome!...

E' o caso de tirar privilegio da invenção da nova escola de Narcisos...
E a *glosa?*
Vejamos:

"Nasce a creança. No berço,—6
Sem consolo a chorar,—6
Pois que é da vida um terço,—6
E muito tem que lutar.—7
Trabalha *mui* sem descanço—7
Para ganhar o vintem,—7
E fazer independencia—7
Para o homem viver bem."—6

Uma belleza! Um sentido confuso nos primeiros versos, de quebrar a cabeça ao *Marechal* das charadas... Mas, acima de tudo, essa historia da creança que nasce — ter já um terço da vida...

De duas... tres: Ou as creanças d'ahi vivem só 18 mezes, *cá fóra,* ou nascem já muito barbadas, ou o poeta precisa, *mui* sem descanço trabalhar em outro officio...

E' o que lhe aconselhamos, porque, decididamente, com o seu portuguez, a sua metrica e as suas invenções você só póde glosar bem este *motte*:

Era uma vez um Cardoso,
Da Bahia poeta, cru',
A glosar sediços *mottes*
Como quem fazia angu'...

Joaquim Costa (Viradouro) — Muito obrigados.

Virgilio Nunes (Pureza) — Scientes da sua explicação e recebida sua photographia que será publicada.

Euclydes Villar (Canhotinho) — A bôa conta, o continho e o retrato.

Havemos de fazer o possivel por lhe sermos agradavel.

Rogerio Brutus (Recife)—Você é mais *brutus* que *rogerio,* embora tambem não deixe de *rugir* muito.

Mas fique sabendo que já estamos um pouco maduros para morrermos de caretas.

Dizemos-lhe, todavia, que nos metteu medo uma cousa: foi a sua crueldade com a grammatica.

Se nos pretende tratar assim, quando nos encontrar, estamos fritos.

Nem a decantada barbaridade allemã chega aos pés do seu *barbarismo*...

Carioca extremoso (Rio)—Sim, não ha duvida que a Prefeitura devia ter um bom serviço de salvamento na Copacabana e outras praias de banhos; mas o melhor

INSTANTANEOS POPULARES

Uma respeitavel senhora que ia á missa na egreja de Santo Affonso, com sua filha e que não gostou nada de que a objectiva do photographo Euclydes a surprehendesse de tão mau humor...

A GUERRA: ATAQUES NO MAR

Como os submarinos allemães *visitam* os vapores mercantes nas costas da Inglaterra... E' de se ir pelos ares com tanto *zelo* e *amabilidade*!...

OS QUASI DOUTORES

Alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito, em companhia de um lente da turma, o Dr. Fróes da Cruz. (*Cliché Euclydes*)

UMA NOVA PANACÉA SE ALEVANTA !...

"Pelos deputados Irineu Machado e Carlos Peixoto, serão apresentados projectos constituindo monopolio do Estado o negocio dos fumos e dos phosphoros, á semelhança da *Régie* franceza". — (*Dos jornaes*)

Irineu: — *Fofe* barato!
Carlos Peixoto: — *Charute* e *cicarre* barato!...
Lavoura e Commercio: — Devéras?... A nossa Republica vae-se metter nessa encrenca de monopolios?!...
A Republica: — E porque não? As outras nações não fizeram o mesmo com tão bello proveito?...
Zé Povo: — Mas as outras nações fizeram isso depois de cançadas, e esgotadas outras fontes de receita... Ao passo que o Brazil, paiz novo, tem muito onde *coçar*, sem precisar d'esses monopolios que podem dar em sarna p'ra elle e eu nos coçarmos...
Emfim, se é para bem de todos, venha de lá essa panacéa á franceza...

---

serviço é a prudencia dos banhistas.

Quem escreve estas linhas conhece aquella praia ha vinte annos. Durante, pelo menos, dous terços d'esse periodo tem usado o banho de mar, em companhia de pessôas que ouvem os seus avisos, e nunca succedeu cousa alguma desagradavel.

Bastariam uns vinte profissionaes com força para serem obedecidos; um horario fóra do qual não fosse permittido o banho de mar, e tudo ficaria sanado, sendo preferivel essa providencia preventiva ao tal serviço de *sauvetage*, que, na maioria dos casos, chega tarde...

Essa historia de—*Copocabana insaciavel*—é uma das muitas bobagens convencionaes, de curso forçado na imprensa.

Quem não conhece as cousas é como quem não vê...

Goniba (Itaputininga)—O *Postal* publicado num jornal d'ahi está regular. E é só, porque, embora republicanos, não gostamos de *republicar* locubrações poeticas, a bem da fertilidade do *sólo*...

Eliezer Benevides (Joazeiro) — Idem, idem, idem, com a mesma data, quanto á já publicada *Evocação*.

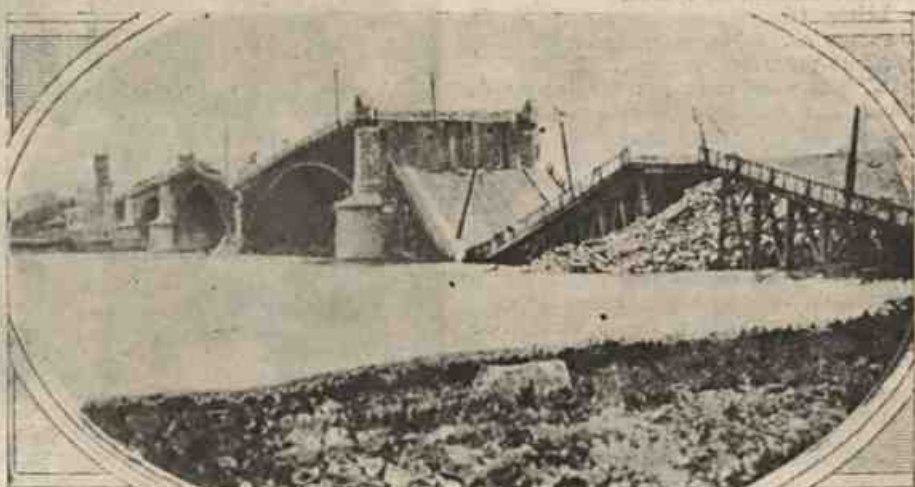
Tomaramos nós espaço para publicar o inedito!

Dolores Só e Frederico Acritello (São Paulo e Ribeirão Preto)—Não julgamos conveniente a publicação dos sonetos commemorativos da morte do general Pinheiro Machado.

Aristoteles Coelho (Amparo do Serra) —Passamos como gato sobre brazas pela sua insipida *Melancolia*, cheia de versos de tres ao vintem, e outros ainda mais *baratos*.

Respiramos no fim da gaita, quando nos diz:

"No ultimo verso; ainda digo — 7
Serei o poeta ,mais desventurado, — 10
Breve dormirei lá no meu jazigo—10
Onde *ajurity* tanto, tem suspirado."—11

AS DESTRUIÇÕES DA GUERRA

Ponte sobre o Vistula destruida pelos russos, quando evacuaram Varsovia

Devéras? Será verdade que breve dor mirá no jazigo onde *ajurity* suspira?

E que *bicho* é esse?

Conhecemos a *jurity;* por signal que temos muita pena d'ella por ser tão victima dos poetas, além dos caçadores... Mas essa *cousa* que tem enchido o seu jazigo de suspiros, palavra como não sabemos *quem* seja.

Consola-nos, todavia, a esperança de ser um orgnismo sujeito como nós ás contingencias imprescritiveis das defecções... e nesse caso, será o nosso vingador, ao receber o poeta entre suspiros misturados com *essas* tristezas organicas...

Louros de guano sempre prestam para alguma cousa!

Ex-Hermes (Ribeirão Preto)—Você é *ex* ou é actual? Fazemos esta pergunta porque nos mandou um excellente auto-retrato num grão de bico...

Pelo sim, pelo não... toma figa!

Leitor (Itaparica) — Vamos tratar de traduzir o seu cartão escripto em arabe. Para isso já comprámos uma rabéca desafinada e um arco de cabeças de prego.

Contamos traduzil-o na primeira arcada. Se não conseguirmos collocaremos um fio de retroz na garganta: sahe logo arabe, no engasgo...

Sylvio Medrado (Ouro Preto)—A sua musica foi entregue ao respectivo redactor.

João Só (Rio)—Presente o seu bonito engrossamento poetico á chará paulista.

Só nós é que não temos tempo para entrarmos tambem no *chôro...*

Leitor (Santos)—Vimos na *A Tarde,* de 21, o *cliché* "Santos pittoresco".

Muito pittoresco, mesmo...

E' bom você escrever: "O bosque de Guarujá, á meia noite, vendo-se um pato branco entre as sombras..."

São cousas que acontecem...

Carlos P. (Bahia)—E que temos nós com isso? Porventura acha-nos com cara de corrector de casamentos?...

Arranje-se, amigo! Arranje-se...

O mais que podemos fazer é publicar o retrato da futura sogra, com retoques aformoseadores, que a façam derreter-se toda pelo... *O Malho.*

O que, todavia, não deixa de ser um derivetivo...

Arthur Ferreira Filho (Bom Jesus)— Veja, por este oculo de alcance, o *Perfil* que você traçou:

"Angelica e divina creatura,
Apenas conduzindo a forma humana.
Um esculptura branca, *uma* esculptura
Digna duma epopéa *camoniana.*"

Pois, então, quebre a lyra e deixe lá a creatura posta em socego, como a linda Ignez!

A epopéa *camoneana* de que ella é digna deve impôr algum respeito... Pelo menos o ter certeza do *sexo* da esculptura...

Um ou *uma*? As duas cousas ao mesmo tempo, é que não póde ser, sob pena de não ser verdade que:

Camões poeta zarolho,
Nobre vate portuguez
Via mais por um só olho
Do que Arthur por todos...

Lucio (Bello Horizonte) — Ainda bem que o amigo reconhece que temos feito justiça ás suas interessantes cartas. Isso nos põe á vontade para lhe dizermos que, usando da mesma justiça, negamos publicidade á sua de 21 de Setembro por acharmos que contém duas grandes inconvencias.

A primeira é a ultima parte d'aquillo que o senhor chama "bramido": Não se dizia que "era imprescindivel eliminal-o". Pelo menos nunca lemos, isso, que merecesse fé.

A segunda inconveniencia é mais grave... Como que justifica um golpe de Estado das classes armadas, para implantação de uma dictadura.

Sabemos, entretanto, a tal respeito, que essas classes estão perfeitamente serenas e disciplinadas, e que se oppõem tenaz-

FESTAS POPULARES

Um aspecto da festa de S. Benedicto, na egreja do mesmo nome, em Caçapava — Estado de S. Paulo

A GUERRA: SERIA VERDADE?

O couraçado *Moltke,* da marinha allemã, que os telegrammas deram como tendo ido ao fundo, no golfo de Riga

NA QUINTA DA BOA VISTA

"Pic-nic" de despedida offerecido pelo Sr. Michele Pellegrino, importante negociante d'esta praça, a seus amigos Paschoal Marinari e Caetano di Bello, reservistas do Exercito italiano, que partiram para sua patria. 1) e 2) os reservistas Marinari (architecto), e di Bello; 3) e 4) Michele Pelegrino e sua esposa.

OS PRATOS DA EPOCA

"Attribuiu-se ao senador Azeredo a alta e honrosa missão de fazer entrar para a Concentração Republicana, de apoio ao Sr. presidente da Republica, as mais altas influencias politicas do Brazil, entre os quaes os Drs. Rodrigues Alves, Borges de Medeiros e Francisco Salles e o general Dantas Barreto. Embora desmentidas essas noticias, crê-se, todavia, num trabalho tendente a levar a effeito essa Concentração Republicana". — (*Das nossas notas*)

Azeredo: — Puxa, que é difficil mexer nesta panella! E muito mais difficil é conseguir a *fusão* d'estes quatro *temperos* tão esencialmente diversos...
Que sahirá d'este *angu'*?

Zé Povo: — Cousa muito bôa, se o temperarem com esta minha *concentração* — unica que nos póde salvar...
O mais, é conversa fiada!

---

mente a qualquer cousa que não seja feita dentro da legalidade.

Já dissemos de mais para justificação da não publicidade da sua carta...

Ponto final e... cá ficamos ás ordens para outra vez.

Liborio Ranzinza (Bahia)—Ha regras para a collocação dos pronomes e suas variações. A grammatica de... Maximino Maciel—por exemplo—esgota o assumpto. Mas nas phrases negativas interrogativas é tolice ter duvidas: antepõe-se sempre o pronome.

Se você disser:—Não *fazes-me* isto?—diz uma grossa asneira.

Se porém, disser:—*Fazes-me isto?* —diz... como se deve dizer.

Quanto ao *vicio* do craseamento de artigos com proposições ou *vice-versa*—vae-se alastrando de tal fórma, que teremos de pedir auxilio á policia.

Entretanto, seria tão facil evitar esse *suicidio* da grammatica! Bastaria que lidassem com ella os que *a* ella (e não — *á* ella...) devem respeito.

Mas, agora, com essa historia de alliados, andamos tão *á* franceza (e não — a franceza...), que nem sabemos mais *a* que freguezia (e não—*á* que freguezia) pertencemos...

DR. CABUHY PITANGA

ALBUM

Belisario Pereira da Rocha Couto, nosso prestante amigo em Umburanas—Estado da Bahia—onde goza de largo conceito e grande estima, pelas suas qualidades de espirito e caracter.

OS NOSSOS COMPOSITORES

Orestes Ciuffo, nosso amigo e intelligente compositor musical, que muito se tem notabilisado com as suas lindissimas valsas-lentas, em que é eximio e com que tem conquistado as sympathias da *élite* carioca.

NA TERRA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Bando precatorio realisado a 12 de Setembro, na Villa Braz — Sul de Minas — (terra do Sr. Dr. Wenceslau Braz), em beneficio das victimas da sêcca do Ceará. O bando, composto de gentis senhoritas e meninas do logar, foi organisado pelo capitão Francisco Ferreira da Silva e abrilhantado pela banda de musica regida pelo habil maestrino João Noronha — ambos assignalados neste interessante e suggestivo quadro de philantropia mineira.

SCENAS COMMOVENTES DA GUERRA

Embarque de soldados italianos para o theatro da guerra: commoventes despedidas, á partida de um comboio. Bellissimo quadro apanhado do natural, de uma eloquencia incomparavel.

A PROPOSITO DA GUERRA

A GUERRA E AS PREDICÇÕES

No começo da guerra os prophetas fallaram muito. Certamente, algumas das predicções feitas tiveram uma apparencia de realização, mas, como outras ficaram sem resultado, os seus autores encerram-se num prudente silencio. Isto não podia durar e eis que, em pouco de toda a parte, recomeçaram a surgir novas prophecias.

O *Cri de Londres*, garantiu a authenticidade do tragico episodio seguinte:

Uma donzella de 17 annos, surda e muda de nascença, filha de pessôas bastante conhecidas no alto commercio do West-End, recuperava repentinamente o uso da palavra, ha uma quinzena de dias, numa casa proxima de St. James Street, e disse a sua mãe, estupefacta:

— Mamã, a guerra acabará no decorrer de Julho.

Depois de ter pronunciado estas palavras a donzella morreu.

Um outro propheta se revelou depois da guerra: é um brahmane, vindo á França com as tropas indianas, Kaya Andra, velho ossudo, de longa barba branca, que lê o futuro no céu e prediz o destino dos homens, segundo a posição dos astros, no momento do seu nascimento.

Guilherme II, diz elle, nasceu sob o signo do Aquario, estrella malefica que significa: solidão, abandono, exilio e doença. O seu quadragesimo anno (1899), marca o apogeu do seu reinado. A sua saude, mal influenciada por Venus, de cuja acção é herdeiro, lhe trará terriveis infelicidades, principalmente em Junho, Julho e Dezembro, mas não a quéda definitiva, que terá logar no primeiro semestre de 1916, e o levará ao exilio, assim como a sua familia.

O leão, o touro e o escorpião, destinam Francisco José a um fim proximo. Perecerá de morte subita, talvez assassinado; em todo o caso, uma revolução sanguinolenta derrubará o seu throno e o seu Imperio, no decorrer do anno de 1915.

Mahomed V é um *pouca sorte*. O seu advento não faz senão peorar o seu destino. O céu explica-se menos claramente sobre este comparsa; entretanto, a sua quéda é provavel em 1916.

Nicolau II gosará de um longo reinado que só terminará no meio de uma grande prosperidade; terá em 1916 uma victoria magnifica, motins no seu Imperio em 1924 e ainda um grande triumpho em 1934.

O rei Jorge V morrerá de doença, em edade avançada. A sua victoria está marcada para 1915; entretanto, a paz não terá logar para a Inglaterra senão no começo de 1916. O anno de 1921 será para elle uma data importante.

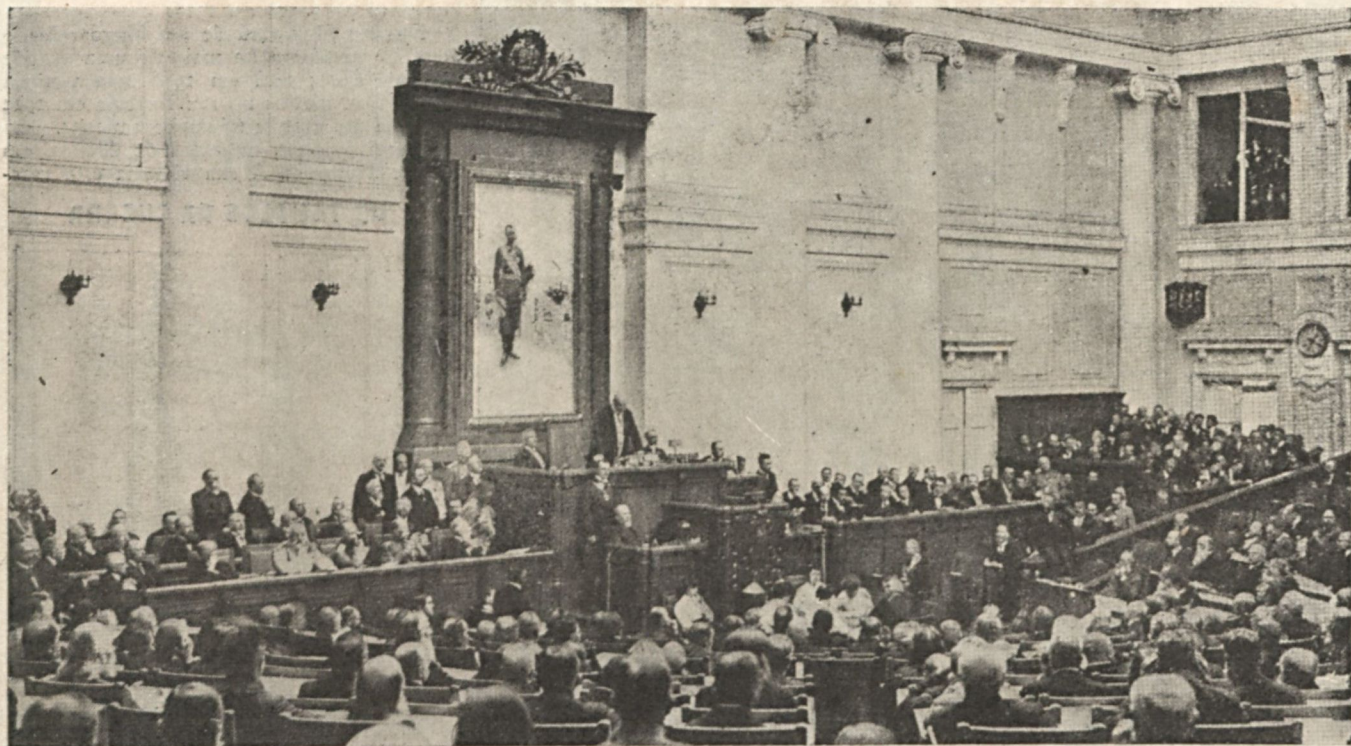
A estrella da gloria promette a Alberto I, o triumpho sobre uma ruina completa, e um renome egual ao dos mais celebres monarchas. Depois dos annos de 1915

OS TEMPLOS DA GUERRA

A egreja do Padre Pianista em Praga, na Polonia, cidade tomada pelos allemães.

AS ARMAS DA GUERRA

Metralhadoras uzadas na primeira linha russa de trincheiras na Polonia. Estas novas metralhadoras são terriveis e horroorsos os seus effeitos nas linhas inimigas.

O PARLAMENTO DA RUSSIA E A GUERRA

Cerimonia da reabertura da Duma Russa, em 1° de Agosto — No banco dos ministros, á esquerda, na primeira fila, contando da tribuna, vêem-se os generaes Frederiks, Polivanof, Gregorovitch, os Srs. Sazonof e Bark. Occupa a tribuna presidencial, em pé, o Sr. Rodzianko

e 1916, é o anno de 1928, que marcará o seu apogeu.

Pedro I, da Servia, é espiado pela traição. Em 1915, correrá um perigo de morte, mas tem a sorte de escapar; 1916 será para elle, o anno da sua maior gloria.

1915 será peor para Nicoláu, do Montenegro. Um poderoso apoio o salvará; 1916 dar-lhe-á o desenlace feliz, de maneira inesperada.

Para o Mikado, a mesma surpreza, a mesma data. Os astros annunciam aos japonezes uma expedição longinqua. Virão combater na Europa?

Em resumo, é 1916 sómente que trará a paz geral. Mas 1915, verá o começo da victoria dos alliados e os francezes levarão a guerra ao territorio do inimigo.

A CONFLAGRAÇÃO NOS POLOS

A conflagração parece querer ir até aos polos. Pelo menos já anda perto de um. Um telegramma de Londres, de 5 de Setembro de 1915, annuncia que um destacamento de infanteria de manobras inglez destruiu parte da estação metereologica allemã de Spitzberg, no Oceano Glacial Arctico, achando-se fundeados oito navios de guerra inglezes nas cercanias da estação allemã recem-destruida, em parte.

O Spitzberg é um archipelago do Oceano Glacial Arctico composto de cinco ilhas grandes e de grande quantidade de ilhotas e de pedras.

Tem por superficie 60.000 kilometros sendo, pois, o archipelago pouco maior do que o nosso Estado de Alagôas e bem maior do que o Espirito Santo ou Sergipe.

O clima é rude, na média 9° durante todo o anno; 19° em Janeiro; 3° em Julho.

A vegetação, com taes temperaturas, é pobrisima. O rei da fauna da região é o urso branco. Excepto algumas habitações temporarias de pescadores, no littoral, até 1896 o Spitzberg não teve uma habitação humana. Em 1896 construiu-se um hotel, no golfo dos gelos, hotel só aberto em Junho e Julho, provido de todo o conforto moderno. Durante esses dous mezes um serviço regular de transportes maritimos a vapor funccionou, levando passageiros da Noruega para o golfo dos Gelos ou Aventbay.

São as facilidades do transporte e o attractivo da novidade os maiores imans das viagens ao Spitzberg, considerado até pouco tempo pela Noruega e pela Russia.

Agora, porém, a conflagação parece estender-se até lá, perturbando o socego dos ursos brancos e do hotel, já fechado, se é que se abriu este anno.

Nas aguas do Oceano Glacial Arctico fluctum navios inglezes, por causa dos torpedos e dos aviões sempre receiosos de que se desminta o lemma da cidade de Fory, das alliadas, *fluctuat nec mergitur*, fluctuando sem afundar.

CAUTELA E CALDO DE GALLINHA...

(Emquanto não ha certeza absoluta da renuncia politica senatorial...)

— Lá vem *Elle* !...

A GUERRA NA RUSSIA

Uma rectaguarda das forças russas, em retirada na celebre região dos lagos, combatendo, provisoriamente entrincheirada com a vanguarda das forças do marechal Hedinburgo. Ao reboar dos canhões da offensiva, levantam-se enormes bandos de patos bravos, espavoridos com o tremendo barulho...

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DA GUERRA

Entrada dos regimentos allemães em Varsovia, ao som da marcha real—*Deutschlands über alles !*...

O Club Commercial de Joazeiro elegeu a sua nova administração para o periodo social de 1915—1916, a qual ficou assim composta :—Assembléa geral : Presidente, coronel Leonidas Gonçalves Torres (reeleito); vice-presidente, major Trajano Torres Bandeira (reeleito); 1º secretario, Francisco Neto (reeleito); 2º secretario, pharmaceutico Oswaldo de Gouveia. Directoria: — Presidente, Anisio Ramos de Queiroz (reeleito); vice-presidente, Cicero Dias; 1º secretario, Bertholino Evangelista Pereira e Mello; 2º secretario, Antonio da Costa Lima; thezoureiro, José Alves de Oliveira Costa; bibliothecario, Emilio B. Ribeiro; archivista, José Araujo (reeleito). Commissão fiscal :—Presidente, major Pelagio Siqueira (reeleito); secretario, major Lauro Dias; syndico, capitão Domingos Alves da Costa (reeleito).

O Sr. ministro da Fazenda prometteu providenciar sobre a situação do pessoal dispensado das Capatazias da Alfandega.

Mestre Serzedello e outros "anjos tutellares" d'essa pobre gente, acham, porém, que essas promessas não passam de agua fria na fervura...

De facto: Promessas, promessas e só promessas não pagam dividas...

Se pagassem, não haveria fome nem *cadaveres*...

Em virtude da Italia ter declarado contrabando de guerra o algodão, o cacáu e outros productos inoffensivos, cuja exportação poderia amparar um pouco as nossas rendas aduaneiras, foram expedidas circulares prohibindo a exportação d'esses productos.

Em compensação, augmentará, talvez, a importação de caftens e gatunos, e outros *apparelhos* falsificadores da civilisação, entre os quaes os canos de borracha, para uso dos delegados... no couso dos presos...

Chico:—Ora veja você, que cousa interessante! Querem por força que o Pinheiro, depois de morto, seja paulista... Que te parece a descoberta?

Juca:—Pode ser que sim, pode ser que não... Paulista começa por *pau*, e pinheiro é pau mesmo...

Pandegas estas trez nações!

Diz uma.—Eu me armo, porque tu te armas, ao veres que a outra está armada...

Diz outra:—Peguemo-nos e estraçalhemo-nos!

Diz ainda outra:—Esperemos, a vêr no que param as modas do pessoal graúdo! O seguro morreu de velho...

"O Malho" Sportivo

TURF

DERBY-CLUB

Grande Premio Derby-Club — Vencedora Energica

Ao sympathico hippodromo de Itamaraty affluiu domingo ultimo, grande numero de *sportmen* que alli foi assistir á festa do "Grande Premio Derby-Club". As archibancadas estiveram bem movimentadas e o programma teve regular desempenho.

A importante prova reservada aos 3 annos nacionaes foi brilhantemente ganha pela potranca Energica, por Foxy Flyer e Dalila, e de propriedade do Dr. Tobias Machado, pilotada por L. Araya, seguida de Mysterioso e Guaporé.

Interview, o laureado producto paulista, que se apresentou sem o conveniente preparo, terminou em máu 4° logar.

Todos os pareos foram bem disputados, tendo despertado vivo interesse os denominados "Rio de Janeiro" e "Excelsior", cujos finaes foram amplamente festejados.

* * *

Despertou grande curiosidade á maioria de *sportmen* a apresentação do "crack" Joffre (o ex-Archelaus), que pela primeira vez se apresentava em nossas pistas num pareo commum e com um unico e serio concorrente.

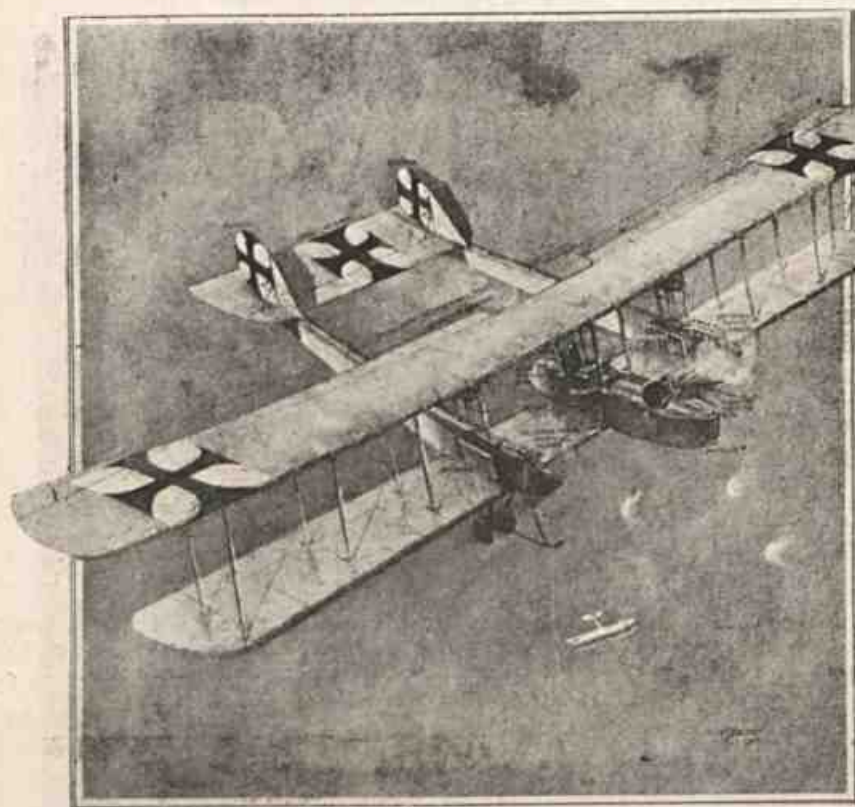
Foi derrotado por On Ko, e essa derrota não foi de modo nenhum deshonrosa, se attendermos á *performance* irreprehensivel em que se acha o vencedor, e ao incompleto *entrainement* do debutante, serio concorrente, que é realmente de excellente classe e de fórmas irreprehensiveis.

A reunião realizou-se de modo lisongeiro, terminando relativamente cedo, com o regular movimento de 97:718$000.

* * *

Resultado geral dos pareos:

1° pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — E's não és? em 1° (D. Vaz); Fabula em 2° (H. Coelho).

A GUERRA NO AR

Aeroplano de guerra allemão, systema "Fritz", succedaneo aperfeiçoado do celebre "Taubes"

2° pareo—"Cosmos" — 1.609 metros — Margot em 1° (Domingos Ferreira); em 2° Feniano (J. Joaquim).

3° pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — Fidalgo (J. Zacky), em 1°; Ornatinho, em 2°, (M. Michaels).

4° pareo — "Dous de Agosto" — 1.609 metros — On Ko (M. Michaels), em 1°; Joffre (A. Fernandez), em 2°.

5° pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros —Voltaire (F. Barroso), em 1°; Romilda (R. Cruz), em 2°.

6° pareo — "Rio de Janeiro" — 1.700 metros — Principe (A. Fernandez), em 1°; Stromboli (Domingos Ferreira), em 2°.

7° pareo—"Grande Premio Derby-Club" — 1.750 metros — Energica (L. Araya), em 1°; Mysterioso (Marcellino) em 2° e Guaporé (A. Fernandez), em 3°.

8° pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Samaritano (J. Coutinho), em 1°; Dreadnought I. Carneiro) e Cascalho (D. Vaz), empatados em 2°.

* * *

Por occasião da sahida do "Grande Premio Derby-Club" houve um incidente desagradavel entre o *starter* da sociedade e o jockey do animal vencedor.

Reunida a directoria, para tomar conhecimento do incidente, ficou resolvida a suspensão do referido jockey por tres mezes.

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Imprensa Fluminense

Realiza amanhã a estimada sociedade, a 18ª corrida d'este anno, com um programma composto de oito pareos e todos elles bem organizados.

Disputar-se-á nesta corrida o "Grande Premio Imprensa Fluminense" cuja dotação é de 8:000$ ao 1° collocado e 1:600$ ao segundo.

Acham-se inscriptos para essa importante prova animaes nacionaes de 4 annos, platinos e europeus de 3.

Com tão bons elementos de successo é de esperar bella concorrencia ao sympathico hipodromo de S. Francisco Xavier, que para esse fim se acha todo engalanado para receber seus innumeros convidados.

FOOT-BALL

OS "MATCHS" DE DOMINGO ULTIMO

São Christovão "versus" America

Perante numerosa assistencia, realizou-se no "ground" da rua Pinheiro Machado, o annunciado encontro São Christovão-America.

O jogo foi bom, principalmente no 1° meio tempo, quando S. Christovão conseguiu empatar com o seu terrivel adversario; mas, via-se que a resistencia dos "players mignons" seria ephemera, como foi.

No segundo meio tempo, o America firmou o seu jogo e acabou sobrepujando o S. Christovão, por 3 "goals" a 1.

Actuou como "referee" o Dr. Flavio Ramos que, como sempre, foi bom.

No jogo dos segundos "teams", o São Christovão entregou os pontos.

Bangu' "versus" Rio Cricket

No campo do Bangu', com regular assistencia, realizou-se no mesmo dia, o encontro—Bangu'-Rio Cricket.

O jogo foi fraco, devido a manifesta inferioridade do "team" Inglez, finalizando o mesmo com a victoria do Bangu', por 4 "goals" a 1.

O "referee", Dr. Murtinho, do S. C. Brazil, foi infeliz nas suas decisões.

O JOGO DE AMANHÃ

A Taça Rio-S. Paulo

Instituida em 1913 pelo *Correio da Manhã*, será amanhã disputada pela quarta vez, a Taça Rio-S. Paulo.

Dos tres encontros dos "scratchs" paulista e carioca, resultaram: um empate de 1 a 1 e duas victorias para os paulistas, por 4 a 2 e 2 a 1.

Para o jogo de amanhã, a Liga Metropolitana já escalou o seguinte "scratch":

Marcos
Pindaro — Nery
Rolando — Lulu' — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi— Haroldo

Apezar de estar escalado, o "scratch" acima, é possivel que soffra alguma modificação, passando Sidney para "center-half" e Gumercindo para "in side righ".

O "scracht" paulista está assim organizado:

Casimiro
Orlando — Ozny
Lagreca — Rubens — O. Egydio
Formiga — Nazareth — Demosthenes — Fredeirach — Mac-Lean

Sobre o resultado do jogo, não será de estranhar a victoria dos paulistas, pois, o seu "team" é a esencia dos "foot-ballers" da Paulicéa.

O "match" realizar-se-á no "ground" da rua Pinheiro Machado.

O campeonato do Brazil

Realiza-se no dia 10 do proximo mez, a prova eliminatoria dos clubs filiados á Federação das S. do Remo, afim de fazer a selecção das guarnições que vão representar esta Federação, na disputa do "Campeonato do Brazil".

A prova eliminatoria será disputada por guarnições do Vasco da Gama, Natação, S. Christovão, Guanabara e o Flamengo, com duas guarnições.

De S. Paulo, sabemos que virá uma "équipe" do C. R. Tieté disputar o campeonato, representando a Federação Paulista das Sociedades do Remo

OS QUE TRIUMPHAM

Campos Heitor, o conheicdo e estimado pharmaceutico, industrial, negociante e capitalista d'esta praça, chefe de familia exemplar, homem de fino trato, culto, intelligente, emprehendedor, que tem conquistado numerosas e profundas sympathias em todos os meios sociaes.

A GUERRA: manobras rapidas

Artilharia ingleza montada, na frente de Westd, em Flandres. Transporte de uma peça atravez das ruas desertas, para tomar posição na linha de batalha

NA TERRA DO SR. BULHÕES

Banda de musica "Fraternidade Anapollina Goyaz"—photographia tirada quando da inauguração d'essa banda, cujo maestro se vê sentado ao centro, devidamente assignalado.

O ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO

ANTISEPTICO, CICATRISANTE E ECZEMATOSO

Sendo em fórma liquida, é de uso commodo e asseiado, serve para o banho, para a barba e para os dentes

O "Sabão Aristolino" Cura:

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades

Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações

Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabello

Dôres
Eczemas
Darthros
Golpes

Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflammações

O TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA
CURA

SYPHILIS
ULCERAS
FERIDAS
MANCHAS
DARTHROS

RHEUMATISMO
IMPUREZA DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
ECZEMAS
EMPIGENS

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria, Perfumaria, Barbearia ou armarinho
Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. – Rua dos Ourives, 88 – Rio de Janeiro

TRANSFORMAÇÃO DO CINEMA AGRICOLA

"Ha dias partiu para Campos o Sr. ministro da Agricultura, em viagem de inspecção e estudo das condições agricolas d'aquella parte do Estado do Rio. S. Ex já regressou e muito bem impressionado."—(*Dos jornaes*)

Nilo Peçanha:—Bravos, Sr. ministro! Estou gostando muito de o vêr assim, nessa actividade, e em tão bôa companhia, pelo meu Estado...

Zé Bezerra: — A razão é simples, *seu* Nilo: Quem quer, vai; quem não quer, manda... Eu entendo que o ministerio da Agricultura deve se mover e não ficar atarrachado na Praia da Saudade... Por isso, movo-me! Por isso, já sou chamado o "vedeta do ministerio"!.... Antes isso do que ser chamado *pax vobis* e ver o meu Ministerio transformar-se em "cinema", como era costume...

Zé Povo:—Faz muito bem, *seu* Bezerra! Isso de *fitas* agricolas, antes naturaes do que artificiaes...

Deus lhe conserve por muito tempo essas ideias de — *vêr para crêr* — e de agir de modo pratico, para não se julgar dinheiro posto fóra o *arame* que se gasta com o seu Ministerio, de encrencada e fiteira memoria!...

Postaes Femininos

A inveja, unicamente a inveja, é e será sempre a fonte de todas as discordias, de todas as vilezas. — Beatriz Maria

*

A vaidade é uma vontade intima de agradar á vista e ao coração; a este, com as bellas acções; áquella, dando graça ao feio e brilho á formusura, disfarçando os defeitos e realçando os dotes. Usada moderadamente é a alma do bello, do mesmo modo que, com excesso, extingue a sympathia, desbota os attractivos e avilta o caracter. —Livia Augusta

*

Soffrer ingratidões d'aquelle a quem se ama — eis o que ha de mais cruel e pungente para um coração sincero ! — Branca Saudade (Barão de Aquino)

*

A' bôa e querida amiga D. Honorina :
A Bondade é o fructo sublime dos corações generosos.
A'... :
— Ter-se, algumas vezes, o riso nos labios, apparentando alegria, estando a alma angustiada por um crudelissimo sentimento d'esta grandiosa plavra que se chma — Sacrificio !...
timento... eis ahi um dos predicados d'esta grandiosa palavra que se chama — Sacrificio !... — Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

*

Está conforme — La Blonde

REPRODUCTORES BOVINOS

INDUSTRIA PASTORIL. — Touro ZEBU', puro sangue, 4 1|2 annos, pertencente ao Sr. João de Abreu Junior, um dos maiores criadores d'esta raça e outras. Esta raça de gado é a mais preferida não só por ser muito mansa, como pela abundante producção de leite. Acceitam-se encommendas de bezerros para reproducção. João de Abreu Junior — Cantagallo — E. F. Leopoldina — Estado do Rio.

FANTASMAS CORIOLANOS

"No discurso contra a renuncia do senador Dudu', e em entrevistas, o coronel Coriolano de Carvalho contou muitos casos em que viu patente o trabalho pela restauração da monarchia." — *(Das nossas notas)*

Coriolano : — Vês, Zé ! Defendamos a Republica ! Pelo que eu vi, ouvi e cheirei, bastam tres batalhões para se restaurar aquella sujeita que ahi vem, com o principe D. Luiz !.

Zé Povo : —Ora, coronel ! Tire o cavallo da chuva e os macaquinhos do sotão !... Mas, se isso fosse verdade, você acredita mesmo que a entrada do Dudú para o Senado bastaria para defender essa engeitadinha ?!... Pois olhe ; eu acho absolutamente o contrario...

mentava de teu sentimento affectuoso, para retribuir-te com a ingratidão... — Reydner G. Lima (Amargosa, Bahia)

*

A' Estephania Manso:

O amôr é o agudo e causticante espinho que nos martyrisa o corpo e dilacera a alma.—A. da Silveira Bulcão (Rio)

*

O BEIJO

Ao distincto Cardoso:

Ha porventura cousa mais asquerosa, mais nociva e mais estupida do que o beijo?

A consciencia lucida dos espiritos bem conformados responder-me-ia sem vacillar:—Não.

Disseram-me uma vez:—O beijo é a plena demonstração de uma excellente amizade, é o agente imponderavel que transmitte o amôr á carne, o sello de uma estima que se não limita.

Sim, póde realmente ser tudo isso, e com muito maior facilidade ainda, póde ser o conductor de microbios fataes, de pestes varias; póde ser tambem a scentelha que, lançada por um fanal prestes a se apagar, faça precipitar um corpo cheio de vida ao abysmo insondavel—a eternidade.—C. Cova (Fortaleza de S. João)

*

RECONCILIAÇÃO

Hoje — pela manhã — eu meditava
Sobre o atroz silencio teu medonho!
Parecia que d'um formoso sonho
Numa escura manhã eu despertava.

O meu peito saudoso suspirava,
E eu me quedava placido e tristonho;
Um negro espectro... o bando tão risonho
Das illusões e sonhos meus, levava !

Tudo findou—pensei—resta esquecel-a!
Ella não crê na dôr que me devora...
Mas... bateram na porta lentamente...

Uma carta—meu Deus—E' a lettra d'ella!
Abri!... Os sonhos e illusões de outr'ora
Na carta azul voltaram novamente.

Hernani Aguiar

*

A esperança é companheira dos infelizes.

Quando um coração é abandonado pela

Postaes Masculinos

VINGANÇA

A' Clenice Soares. (Lembrança do São João)

Quanto me sôa bem, formosa diva,
Essa phrase que um dia me disseste,
Hei de tel-a commigo sempre viva
Qual uma voz de amôr puro e celeste.

"Feio!" Jamais ninguem, ó flôr, se esquiva
De me chamar assim, como o fizeste,
Porém, minh'alma de teu ser captiva
De teu sorriso agora se reveste.

Segue a vaidade que te vela os dias,
Emquanto o meu ideal vive cançado
De libar d'esta vida as ironias.

E's bella, sim, possues um corpo ardente,
Mas tens o coração frio... gelado...
Nunca sentindo o que minh'alma sente.

Junho de 1915.

Alberto Vaz

*

Para Ranulpho Almeida:

Quando contemplo o céu estrellado, sinto a recordação de teu infeliz amôr; pois era nessas noites felizes, que alguem se ali-

VIDA AGRICOLA

Casa de residencia da fazenda do Jardim (S. Paulo), de propriedade de Irmãos Garcia & Costa ; e transporte de café pelos colonos do terreiro, para a casa da machina de beneficiar café.

esperança, deveria ser tambem a nossa alma levada a Deus, porque, ficando-se neste mundo ,soffre-se cruelmente... — Alvaro M. Cruz (S. Christovão)

*

Ao Nestor de Carvalho:
O amôr falso é a mais desoladora falta de consciencia moral, e o mais degenerado egoismo. O homem ou a mulher, que, pelo seu temperamento pusilamine, seguem por este precipicio, com passo firme, pelo caminho da hypocrisia e da mentira, e estão sempre atormentados pelo remorso.—Joaquim Tavares Ferreira (Engenho de Dentro)

*

BEIJOS...

A' Nitinha:

Quando o dia desponta vagaroso
As aves despertando na surdina,
O sol rubro a nascer beija ditoso
A flôrinha singela da campina.

O regato tambem, lêdo e formoso
Como uma fita branca de platina
Passa alegre beijando pressuroso
O seu leito de pedra crystallina.

A borboleta beija reverente
As petalas do lyrio penitente
Plena de gozo, de volupia louca...

Em vertigens de amôr, certo, innocente
Eu quizera tambem beijar fremente
A rosa divinal da tua bocca!

Pedro Cabral
Olinda —Pernambuco

*

Nunca devemos procurar inimizade com uma alma que nos guiou para bôas acções.

— Devemos nos afastar das pessôas que se nos mostram muito affaveis.

— O homem de bôa consciencia que muito investiga e pensa, jamais commette um acto que lhe venha perturbar a felicidade. — A. Waldemar (S. Paulo)

*

Indemolivel se torna o edificio do amôr, quando dous corações se amam sinceramente.

Amôr é Deus!... E' esta singular palavra que abre caminho a todas as outras. O amôr é incolor, não tem sexo nem Patria, mas tem mais força do que as aguas de todos os Oceanos.

A expressão — Amo-te! — repercute nos corações humanos com maior estrondo do que o maior explosivo do mundo!

Em summa, vivemos do amôr e pelo amôr... — D. F. Macedo (Rio)

*

Ao meu caro amigo Alvaro Bastos:
— Quando se descobre a falsidade da mulher que se ama, ficamos nessa situação terrivel de espirito, em que o pensamento se esvae em pedaços, a energia se dissolve e as nossas forças vivas se deslocam e desapparecem...

— Quem póde jámais medir a força de uma mulher, que chora sinceramente?... — Orlando Proença (Engenho Novo)

*

AMÔR ESTRANHO

A minh'alma sem luz, lugubre e fria,
Ha muito que é de ti amante escrava,
Pois antes de te ver, te conhecia,
Antes de conhecer-te eu já te amava.

E a imagem seductora que eu sonhava,
Tão cheia de belleza e de poesia,
Eras tu que em meu peito eu já velava,
Eras tu que num sonho eu já possuia.

Nosso amôr vem longinquo, ó creatura!
Ha muito que por ti choro e padeço,
Sem gosar o carinho da ventura;

Mas sempre revelou meu peito oppresso,
Que—effigie de tão rara formosura —
Eu amo uma mulher que não conheço!

S. Paulo

B. Sergio Ribeiro

Está conforme C. P.

EXCURSÕES ARRISCADAS

Representantes do fisco, em excursão profissional, no sertão de Ibitinga—Estado de S. Paulo. Figuram: o tenente-coronel Cyrillo Baptista, do imposto de consumo; o capitão Josué de Moraes, collector, e seu escrivão Urias, o gerente da Luz Electrica de Ibitinga; e, á frente, o photographo de Taquaritinga.

OS NOSSOS AMIGOS

O sympathico Sr. Pedro Coelho de Lemos, ex-presidente e actual thesoureiro do Centro Litterario e Sportivo Limoeirense, em Limoeiro — Estado de Pernambuco — onde tem um largo circulo de amigos e admiradores.

PELOS AMORES

João Aranha, José Leite, Aleixo Rodrigues, Agenor de Oliveira, Agenor Coelho, Osilio Guerra e Demosthenes Sodré, na Chacara dos Amôres, em Magé — Estado do Rio—onde vão esquecer os effeitos da crise, tocando musica.

MIRAGEM!

(CONSELHOS A' MUSA)

Ao velho mundo agora exhibo gargalhada,
zombando da desgraça — á vida hostil partilha;
a noiva do infortunio e de Castalia a filha,
ri-se tambem commigo, alegre e lacerada!

Vi meus sonhos de moço alastrarem-se á estrada
de oiro e rosas—do Ideal que nos seduz e brilha
pela existencia; e, áquem de um alvo, a dôr—Bastilha
que traz uma ancia ardente do soffrimento atada!

Agora que fazer?!... — Chorar!... — Silencio! Musa,
não falles nesse tom: sorri sorriso terso,
que a indifferença a tudo ironico traduza!

Se és da alma a estoica irmã, se na desdita immerso
Tens vasto o seio audaz, que, em vez de queixas, luza
teu canto de desdem na lamina do Verso!...

Pará — Belém. Do *Farrapos*...

GRAÇA LIMA

SONHOS AMENOS, ILLUSÕES...

Ao talentoso poeta Sampaio Junior:

Sonhos amenos, illusões que um dia
Encerrei no concavo do peito,
Exposto ás flammas de alto amôr, affeito
Aos sorrisos de magica alegria;

Não sei, agora, o que de vós é feito,
Em que parte vos pôz a sorte impia
A cuja lei, nos braços da agonia,
A vida inteira, hei de levar, sujeito.

Pela estrada sombria da existencia
Que hoje atravesso sem um só amigo
Nem sei como supporto a vossa ausencia...

Sem vós não acho um bem que me conforte:
Vivo curtindo as maguas que maldigo,
Vivo exhortando a compaixão da Morte!...

Versos esparsos".

ARCHIMEDES LAPAGESSE

ACROSTICO

Para o brilhante confrade Asterio Dardeau:

Athleta da poeisa, athleta do humorismo,
Seja qual fôr tambem o teu porvir agora,
Terás bem junto a ti outr'alma que te adora
E se ala e vae comtigo aos topos do idealismo!

Ri sempre d'este mundo, ó Nume de lyrismo,
Inda que chores—rindo—a magua que hora a hora
O nosso mal-estar aos poucos revigora,
Dando a entender demais que zombas d'este abysmo...

Avante, continúa a rir de toda a gente;
Ri, qual pierrot dorido... estapafurdiamente,
De Deus, do bem, do mal, da magua aterradora...

E se, afinal—por tanto—inveja não causares,
Ainda te hão de imitar aquelles, que, pezares
Um dia possam ter na vida enganadora!

(Do *Contrastes e Psychologias*).

DR. CASTRO E SOUZA

NOSTALGIA

Como esquecer-te se comtigo habito
E julgo ver em tudo a tua sombra?!
Como deixar-te se em meu peito afflicto
Mais esse amôr o meu amôr ensombra?!

Na eterna dôr d'este viver proscripto,
Nesta cruel ausencia que me assombra,
Saudoso e mudo, pallido e contricto
Vejo-te sempre numa ideal alfombra.

Vejo-te sempre e fallo-te de amôres
Na dulcida mudez de uma anciedade,
Entre risos, queixumes e entre dôres!

E' que nesta minh'alma triste e exangue,
Brotam, sorrindo, flôres de saudade
Banhadas hoje em lagrimas de sangue!

1—9—915

SAMPAIO JUNIOR

CORAÇÃO DE LUTO

I

Ai de mim se não fosse uma Esperança

Benu' da Cunha

Como foi breve a frivola Ventura
depois d'aquelle tempo de bonança
quando adorava a amada creatura
por quem foi minha vivida Esperança...

Tornou-se todo o Bem em noite escura,
aos rigores da ephemera mudança;
e desde então eu vivo de Amargura
longe da minha angelica Creança...

Qual Aquelle cumprindo o seu fadario,
assim vou pela Vida, abandonado,
fitando o negro Céo de meu Calvario..

E sinto o mesmo peso de Jesus,
quando em Supplicio, outr'ora, amargurado
levava sobre os hombros uma Cruz!

Piauhy ("Album de um triste")

J. DUTRA

O RISO E O PRANTO

Para o Aurelio Santos:

O riso, dizem todos, é a alegria,
é a belleza, é o prazer, é a sorte;
é assim como um mancebo altivo e forte,
cheio de garbo, humôr e fantazia.

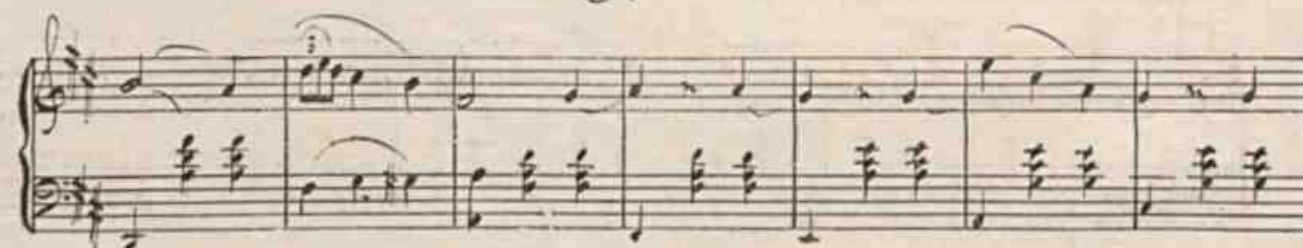
O pranto é o seu opposto: é a hypocondria,
é a desventura, é a fealdade, é a morte;
parece um velho de alquebrado porte,
indifferente, fraco e sem magia.

Assim é como muita gente pensa
mas para mim tamanha differença
entre o riso e entre o pranto não diviso.

Pelo contrario, se parecem tanto,
que o riso muita vez exprime o pranto
e o pranto muita vez exprime o riso.

Pará, Belém

MANUEL P. GUIMARÃES

Sublimidade
VALSA
AO MAVIOSO POETA
SAMPAIO JUNIOR (RIO)
POR UBALDO ABREU
PEDREGULHO - S. PAULO

DC
DC

Dôr de Cabeça

OU OUTRA QUALQUER DÔR

E' combatida com o

GUARAFENO

que se emprega tambem

CONTRA

a Influenza e Grippe

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

USAE O **GUARAFENO**

Vende-se em todas as pharmacias: e drogarias

DEPOSITOS GERAES

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25 E 27

PARA' - BRAZIL

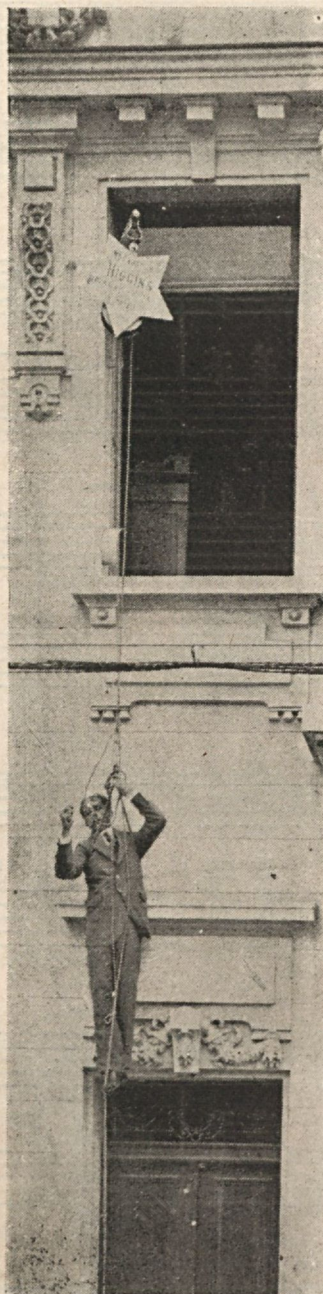
E

Araujo Freitas & C.-Rua dos Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

NOVO

Apparelho Higgins

Salva-vidas de Incendio

Funccionamento facil, infallivel e seguro.

Approvado unanimemente pelo Club de Engenharia e por uma commissão de engenheiros da Prefeitura

PREÇOS:

Collocado no vão de uma janella ou de uma saccada (despeza unica) Para um primeiro andar

150$000

augmento de 25$ para cada um andar mais.

Collocado na fachada de um predio, pagará mais 10$000 para a Prefeitura e a differença da despeza de collocação.

Vende-se tambem em prestações

Informações e encommendas

Arthur Fernandes & C.

RUA S. JOSE' 38

TELEPHONE, 1070 - CENTRAL

Póde-se ver o funccionamento do apparelho antes de compral-o.

MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR

1915

1º TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 133

1—2—Um homem de pundonor é moderado.

Catufrandú (Cacimbinhas)

1—1—O irmão do Bartholdi deu-lhe no *casco* que havia de comprar uma embarcação.

Elmano Sotans (Quipapá, Pernambuco)

2—3—Este manto não é usado no Rio de Janeiro por falta de conhecimento.

Cyrano de Bergerac

EXPOSIÇÃO CANINA

Dous bellos typos de *cães-lobos*, que figuraram na 1ª Exposição Canina do Paraná

2—3—O estandarte que a mulher trazia, pendurei-o em uma arvore.

Claudionor Granado

PREGUIÇA DE MAU AGOURO

"O vespertino *A Tribuna* insiste em salientar que, emquanto o nosso Congresso não faz caso do Tratado do A. B. C., o Congresso Argentino já approvou solemnemente esse Tratado, sobre o qual os homens mais eminentes d'aquella Republica externam os mais elogiosos conceitos". — (*Das nossas notas*)

A Tribuna : — Eis os fructos da nossa arvore legislativa, quando se trata de uma obra patriotica, sem interesses de campanario !

Emquanto a Argentina adopta officialmente o Tratado de Paz e aos quatro ventos proclama as suas virtudes, não ha aguilhão que demova este *bicho* a corresponder ao gesto da Republica irmã e vizinha...

Lauro Müller : — E' isso mesmo, *seu* Zé ! A arvore da politicagem não póde dar bons fructos... O tratado do A. B. C. ficará muito tempo com a pedra em cima...

Zé Povo : — Para nossa vergonha ! Aposto que se fosse um tratado de guerra, com propostas para augmentar armamentos, a *preguiça* viraria *leão*, para novas sahidas de sendeiro, com a approvação immediata do augmento de despezas...

AS «CLASSICAS» PHILARMONICAS

Banda da sociedade musical "Lyra Caeteteense", da cidade de Caeteté, do interior do Estado da Bahia. Vê-se á frente do grupo a respectiva directoria, com o regente e o sub-regente. Destacam-se, numerados: 1) major Antonio Neves, gerente d'*O Arrebol*, presidente da "Lyra"; 2) major Bernardo Ohlsen, director do Observatorio Meteorologico, vice-presidente da "Lyra"; 3) major João Gumes, redactor d'*A Penna*, secretario da "Lyra"; 4) major Clemente Tanajura, negociante, thesoureiro da "Lyra"; 5) professor Marcellino Neves, antigo lente de pedagogia da extincta Escola Normal d'esta cidade, orador da "Lyra"; 6) maestro Guilhermino Dantas, regente da banda; 7) capitão Manuel Ramos Neco, habil photographo, sub-regente da banda. Os demais: fiscal dos ensaios e escola musical "Lyra". Como se vê está com todos os ff e rr...

2—3—E's um homem triste e fraco.

Feijó da Costa (Cataguazes)

1—2—O cabello tem indicios de que na mocidade foi ella uma belleza.

Cemenzaltades

1—1—1—O filho de Jupiter teve sentimento de colera quando avistou a mulher

Dr. Calado (Alagoinha)

2—2—A fructa secca, em certa occasião, é um divertimento.

Conde de Zarka (Belém)

1—1—1—1—Caclarea é, pois, já estudei a substancia com brio, e d'ella é composta uma parte do nosso corpo, conforme affirma esta senhora.

Charavol (Agudos)

2—1—1—E' tempo de se dizer que esse instrumento util é o alamiré.

F. V. Marques (Cayrú)

TEMPORA MUTANTUR... FELIZMENTE

A megera : — Então, decididamente, não queres fruir os gosos que eu te saberei proporcionar ?

O Exrcito : — Sae, suja ! Vae prégar noutra freguezia!...

Zé Povo : — E quem lhe comeu a carne, que lhe rôa os ossos...

Mas, é verdade ! Como estão mudados os tempos !...

2—1—A medida que o freguez tem vontade vae caçando o passaro.

F. Pedreira (Marianna)

2—2—Então *seu animal*!... Que desproposito!

Dalila

1—2—*Venha cá;* a prima Véra
fallou-me muito gentil
P'ra pedir-me (ai quem me déra !)
Ave bella do Brazil.

Carlos de Medeiros Rezende

METAGRAMMAS 134 e 135

(Varia a inicial)

4—2—Com perspicacia peguei no fio.

French

(Varia a quarta)

6—2—Elogios em *bocca* propria são vituperios.

Eureka

CHARADA EM TERNO 136

(Por lettras)

Vou fixar para o anno,
Qual o manto necessario,
Que deve ter este panno.

Cysne Branco (Belém)

CHARADAS INVERTIDAS 137 e 138

(Por syllabas)

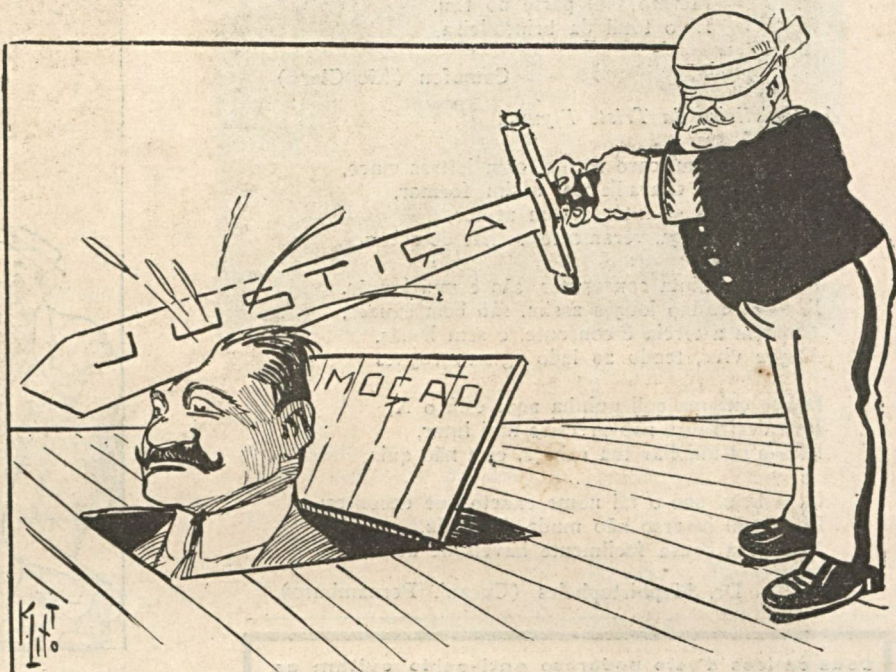
2—Segura o mammifero.

Dr. Clizoe Lima (Itacoatiara)

FESTAS DOMINGUEIRAS

Capitão Christino Silva, José Walfrido C. Silva, Francisco Fraga, Gastão Rodrigues, Noé da Cunha, F. Balthazar Silveira e Dario Silva — em animado "pic-nic" na Cascatinha da Tijuca — Rio de Janeiro.

PROVERBIO A'S AVESSAS

"Por ter transgredido os regulamentos da disciplina militar foi preso o coronel Coriolano de Carvalho, auctor da moção contra a projectada renuncia do senador Fonseca."—(*Dos jornaes*)

Ministro da Guerra:—"Corta-se o mal pela... cabeça"!...

(Por lettras)

4—Um magistrado propoz ao Mello, em pleno tribunal, um duello.

Cacoco Barretto (S. Simão)

CHARADA BIFRONTE 139

2—*Compra*-se a mercadoria.

Callixto (S. Paulo)

ANAGRAMMA 140

5—2—Sempre que faço um *pacto*, fica de *pedra* e cal.

Durval Teixeira (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 141 a 143

4—2—Sr. Marreco, acabemos com essas palavras !...

E. G. de Souza (Canoinha)

3—2—Tainha é peixe e não quadrupede.

Campineiro (Campinas)

5—2—A velhice traz tambem ancia.

Ferrolho (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 144 a 147

Em retribuição ao Bomfim, a mim offerecido pelo illustre confrade Jomosil (Rio Claro):

A minha parte primeira
E' bem contraria á segunda;

No todo primeira móra,
— Veja só que barafunda !

Note bem, bom Jomosil,
Que a minha parte primeira,
Mesmo sem parte do fim,
E' o total da brincadeira.

Camafeu (Rio Claro)

Ao Cavalleiro da Triste Figura:

Agora eu vou, caro amigo, com lettras cinco,
Um enigma charadistico, assim formar,
Uma cidade se lutares com afinco,
Lá na França, veramente, tu has de achar.

Prima, e quinta consoantes, são e mui louçãs.
E, além de tão louçãs assim, são bem eguaes,
Tambem a tercia é consonte, e sem irmãs,
Alegre vive, tendo ao lado eguaes vogaes

D'este enigma colleguinha aqui está o X,
P'ra decifral-o, não precisas mui lutar,
Pois p'ra amollar tua cabeça, este não quiz,

Nota bem, que o tal nome exacto que encontrar,
Lido pelo inverso não muda de matiz,
A mesma cousa facilmente haveis de achar

Dr. Mephistopheles (Cucau', Pernambuco)

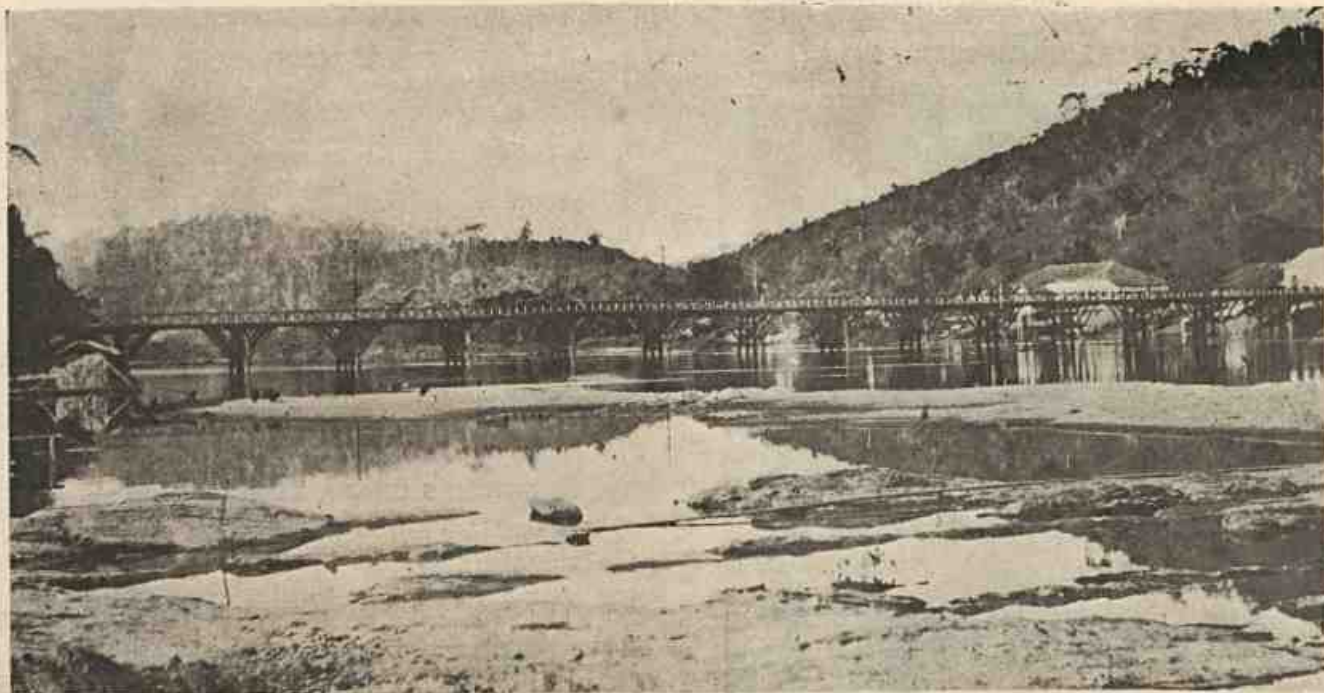
MUITO OBRIGADOS !

AS DECLARAÇÕES DO SR. BAUDIN NA EUROPA

Baudin : — A defesa dos capitaes francezes no Brazil é para mim uma questão capital !

Zé Povo : — Isto é consolador ! Se elle tivesse recebido uma bôa maquia dos cofres brazileiros, defenderia tambem esse *capital brazileiro*...

Mutantum est tempus... oh! quantus mutatus ab illo!

UM POUCO DE PAIZAGEM

Ponte de Padua, em Santo Antonio de Padua —Estado do Rio — sobre o pittoresco Rio Pomba
(A. Quintal — photographo amador)

Dedicado ao Francisco de Araujo Vieira,—de Jacobina—em retribuição ao seu "Palmares" d'"O Malho" n. 672):

Cinco lettrinhas, sómente,
Contém esta producção
Tres vogaes tão puramente
As outras, consoantes são

Entretanto, se tirarmos:
Terceira e tambem a quarta
Veremos incontinenti
Surgir uma ave pernalta.
Neste todo encontrareis,
Vou explicar o que é:
Nome de uma matrona
Que foi mãe de Mahomet.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina (E. da Bahia)

NA BAHIA: ninhada oligarchica

"O governador Seabra tem dado empregos publicos a todos os parentes e adherentes — cunhados, primos, amigos dos primos e dos cunhados. Fez mais: arranjou a invalidez remunerada (vulgo: aposentadoria) para o seu successor Muniz, e nomeou juiz um parente do general Abreu, que nunca foi á Bahia". — *(Dos jornaes)*

Zé Povo: — Então, como é isto? O Seabra, no fim do seu governo, virou gallinha choca?...

A Bahia: — E gallo capão, tambem... Cria os *pintos* d'elle e os alheios... O diabo não é isso! O diabo é que eu é que tenho de ser a *mãe-Joanna* de todos esses pintos...

Zé: — E eu, então?... Eu é que tenho de trabalhar para que você possa dar milho a tantos *filhotes*...

E se fossem só os pintos...

E se não vierem tambem alguns ratos...

Ao Marreco Taperoense:

Marreco, se o és de facto,
Este mate in-continente,
Que sendo simples paciente
Co'a morte já tem seu pacto.

Dou-te *cem* para com arte
Na cidade intercalares,
(Africana é bom notares)
E do achado dar-me parte.

OS QUE GOSAM!

Um grupo de veranistas na pittoresca Bocca do Matto — Estado do Rio

A' campeão sei, nada assusta
E nem mesmo se embatuca,
E p'ra achar réles *baiuca*
E' cousa que pouco custa.

Dr. Kean (Taubaté)

CHARADA ANTIGA 148

Ao prezado amigo e collega Attilano de Moura Alves, em retribuição á sua charada Eugenio publicada n'"O Malho" n. 666, a mim dedicada):

Caro collega Attilano:
Com esforços diminutos
"Eugenio" eu matei, apenas
Gastando cinco minutos.

Mas, como sinto, collega,
Que agradecerte é preciso,
Vou vêr se *O Malho* me acolhe...
Mas inda estou indeciso!...

FLORICULTURA RARA

Um enxerto de *epiphilum* de varias côres em pé de cardo, feito pelo nosso constante leitor, de Friburgo, Sr. A. Dumans, grande amador no genero.

QUADROS ESCOLARES

Alumnos e alumnas do Collegio Helios, com seus directores, "posando" especialmente para *O Malho*, num dia de festa escolar (*Photographo Euclydes*)

E antes que este mal feito
Trabalhosinho comece,
Vou contar-te uma novella
Que interessante parece.

Lá na Patria de Abraham,—1
Ou Cidade de Chaldea,
Existia uma mulher
Que, chamava-se Dionéa.

Porém foi usar um termo
Pela Biblia—injurioso,—2
Ficando, coitado, presa
Num carcere tenebroso.

Mas, queres ouvir ainda ?
Não é uma historia minha...
Mais tarde ella veiu a ser
D'aquella terra a Rainha !...

Eurycles Alves Barretto
(Canna Brava de Jacobina, Bahia)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 149

Eu bem sei que não fiz entradas de leão :
Apenas defendi o brio da Secção.
A charada, talvez, não tem merecimento,
Mas fez a *Dom* Caruso ir "avistar o vento",
"Samsão ! gritou Eureka, apega-te com Deus !
"Samsão, pega a queixada e mata os philisteus."
As hervas do Samsão serviram de calmante
E o caso se passou de modo interessante.
Caruso então chegou, armado para a liça,
Cem grammas receitou de infuso de *melissa*.
"Senhores, é preciso, é muito necessario
"Correr de *cabo á rabo* o nosso diccionario,
"O Roquete, o Simões, senhores, é mistér,
5—"Para o nome encontrar da biblica *mulher*."

AS QUALIDADES DA EPOCA

— Mas, minha filha ! Quem é afinal, esse moço ?
— Oh ! papae ! Tem todas as qualidades de um bom partido... E' um moço *chic*, da moda, muito forte nas danças Step, One ou Two... Quando elle dança, papae, é como se estivessemos em fragil batel sobre as ondas do mar !...

E Samsão, perpassando a mão pela *careca*,
Disse num safanão ao destemido Eureka:
"Charadas nunca vi assim. Mas... ora, dá-se!
"Eu sempre decifrei charadas de outra *classe*."

Caruso que dormia, acocorado a um canto,
Acorda de repente e com geral espanto
Abre a bocca em bocejo e diz para Samsão:
"Eu penso que tomei feroz indigestão!"

Na sala ouviu-se então estridula risada
E terminou assim aquella *patuscada*.

Damocles

SI NON É VERO

Calogeras: — Mas, devéras, você tomaria conta da pasta da Fazenda, se se realizasse o boato que correu... se eu fosse para a Prefeitura?...
Bulhões: — E por que não?
Calogeras: — Mas, olha Bulhões: a respeito de ouro para os 16 milhões que temos de pagar em 1917, ha só esta moeda... de vintem...
Bulhões: — Não faz mal! Eu seria capaz de multiplicar esse vintem, como Santo Antonio multiplicou os peixinhos... E agora, com a crescente carestia do cobre, por causa da guerra européa, cada vintem póde vir a valer uma libra esterlina...
Zé: — Céos! Que ouço? O Bulhões falla sério ou está prégando aos peixinhos?...
Positivamente, é um financeiro milagroso...

ENIGMA PITTORESCO 150

Pae João (Bebedouro)

AVISO

Os prazos terminarão: a 16 (15 horas), 21, 27, 29 e 31 de Outubro corrente e a 10 e 15 de Novembro proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados As reclamações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 674:

Ns. 181, Refeitorio; 182, Nassa; 183, Baralho; 184, Micrometro; 185, Adora; 186, Guilhotina; 187, Astrolabio; 188, Helice; 189, Ora pro nobis; 190, Ajurujura; 191, Pediluvio; 192, Anitab, batina; 193, Pomulo, polo; 194, Alvacento, alto; 195, Volitivo, votivo; 196, Nega, Neva; 197, Sabido, Sabino; 198, Circea; 199, Jaboti, bobage, tigela; 200, Fonseca, severo, caroba; 201, Parco, Parca; 202, Peanho, peanha; 203, Tronqueira, tronqueiro; 204, Algaravia; 205, Asaro; 206, Des-

OS QUE SE BATERAM...

Inferiores do 56 de Caçadores, grupados especialmente para *O Malho*, antes de partirem para o "campo de sangue" do Contestado. São os seguintes, por ordem numerica: 1) cabo Antonio de Mello; 2) anspeçada Firmino da Silva; 3) Antonio da Silva; e 4) Luiz dos Santos (cabos); anspeçadas, 5) Irineu Sardinha, 6) Firmino de Lucena, 7) Raymundo Medeiros e 8) Josino da Rocha.

TERROR MUSICAL

Rodolpho Silva, Vicente Corrêa, Joaquim Gonçalves e Lucio Motta, que, como elles dizem, formam o grupo Terror de Tres Barras — Paraná. Terror? Só se as Tres Barras são surdas...

amôr; 207, Ruth Spinola Maia; 208, Aguapé; 209, Patacão; 210, Enredo mau, má peça.

DECIFRADORES

Do n. 674:

Eureka, D. Ravib, Valete de Espadas (Lobo Leite), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), Lia & Amar (Bahia), Alcebiades de Magalhães (Bahia), Thurar Robieri (idem), 30 pontos cada um; Octavio Brito, Callisto (S. Paulo), 29; Tiririca, 27; Zut, 24; Quasimodo, 22; Feijó da Costa (Cataguazes), Batavo (Cruz Alta), 20 cada um; Joarsan (Cruz Alta), 19; Tupinambá (Macahé), 18; Dr. Mephistopheles (Cucau'), 16; Apassis (Santos), 15; Mystica, Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 14; Paulistinha (S. Paulo), K. D. T. (Barra Mansa), 12 cada um; Bastinhos, 9; E. G. de Souza (Canoinha), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 5 cada um.

MATHEUS, PRIMEIRO OS TEUS

Zé Povo: — Ouvi dizer que V. Ex. oppunha-se á exportação de carne congelada para a Europa... E' exacto isso?
Zé Bezerra: — *Est modus in rebus*... Eu só me opponho a que os nossos mercados fiquem sem carne... Primeiro, viver; depois... exportar...

NOSSO ANNIVERSARIO

A todos os collegas que dirigiram felicitações pelo anniversario de fundação d'esta nossa Revista, agradecemos com satisfação tantas provas de sympathia.

«OS MUSICOS SÃO OS ANJOS DA TERRA...»

Em Trahyras — Estado de Minas: o valente Grupo Musical "25 de Dezembro" (côro e orchestra), dirigido, até 1913, pelo padre J. Carolino de Menezes — o sacerdote que se vê ao centro do grupo, e hoje se acha no Seminario de Taubaté — Estado de S. Paulo. Nos Estatutos d'este Grupo ha estes trechos suggestivos: "Laudate Dominum... in sono tubae... in psalterio et cithara... in tympano et choro... in chordis et organo... in cymbalis bene sonantibus — in cymbalis jubilationis! — Psalmo 150. Os anjos são os musicos do Céo; — os musicos sejam os anjos da Terra."

O PARANÁ: quem quer ser candidato do P. R. C. ?

"Nem o senador Xavier da Silva, nem o Dr. João Candido acceitaram o convite para serem candidatos do P. R. C. á presidencia do Estado do Paraná". — (*Dos jornaes*)

Alencar Guimarães : — Ora, essa ! Então os senhores, que são os unicos candidataveis, não acceitam o meu convite para a presidencia do Paraná ? !...

João Candido : — Não é só Pae Paulino: Pae João tambem tem olho... A minha candidez é só *in nomine*...

Alencar Guimarães : — E o senhor, *seu* Xavier ?

Xavier da Silva : — Eu, menino, já estou muito velho... E você sabe perfeitamente, ou deve saber que — macaco velho não mette mão em combuca...

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: K. Yçára (Santos, São Paulo), Osmond (S. Paulo), K. Pian (Goyandina, Goyaz), G. U., Eduardo Peixoto (Recife, Pernambuco, Rigoletto, Iguatemyr (França, S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais correspondencia dos seguintes charadistas: Mystica, Miguel Duarte, Feijó da Costa (Cataguazes), Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), Antonio Garcia, Jubanidro (Santos), Pae João (Bebedouro), Aventureiro, João Baptista Pimentel (Rio Claro), Joãosinho H. Rodrigues (Belém), José Montoril (Nova Floresta, Pará), Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), D. Ravib, Zut, Dr. Mephistopheles (Cucau'), Socrates Barbosa (Grão Mogol), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), Alfredo C. Freitas (S. Lourenço), J. Rei (Pau d'Alho), Dr. Kean (Taubaté), Tiririca, Ubirajara (Cruz Alta).

Zé Caipira (Bebedouro), Pae João (idem) — Sim, senhores, podem assignar a lista juntamente, mas cada um com sua lettra.

Feijó da Costa (Cataguazes) — Parabens pelo nascimento do Manuel, futuro representante do charadismo em Cataguazes.

Lyra do Norte (Bahia) — Scientes da resolução.

K. Pian (Goyandina, Goyaz) — Nunca se esqueça de assignar as listas e trabalhos com o seu pseudonymo.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina) — Isto aqui não é como ahi em Canna Brava, onde da janella mesmo entregamos ao vizinho uma carta que nos chegou ás mãos. Lá sabemos onde é que assistem os destinatarios das cartas. Ora, o Sr. Vieira sahiu-se dos seus cuidados para nos fazer de estafetas ?!... O collega, quando subscreveu as cartas, já sabia para onde iam; não acreditamos que fosse fazer uma cousa sem primeiro ter conhecimento d'ella. Como é então que manda tudo sem o endereço completo ?

Thurar Robieri (Bahia) — Sim senhor, acreditamos piamente no que allega, mas o diabo é que as lettras se parecem muito, o que, realmente, é bastante extraordinario. Que pandega a tal historia da medalha, hein Sr. Rabieri ? Então ganha-se o premio e fica-se esperando por elle... eternamente ?... Está ahi um torneio em que não nos metteriamos, nem a páu !...

Pois aqui, Sr. collega, quando se ganha o premio, elle chega ás mãos de quem tem direito. Experimente só.

Alfredo C. Freitas (S. Lourenço, Pernambuco) — —Para que nova inscripção, se o collega, ha muito, faz parte d'esta secção ? As soluções devem ser escriptas no proprio papel do trabalho, e não em outro separado.

Ubirajara (Cruz Alta) — A administração já lhe respondeu sobre *O Malho* n. 556.

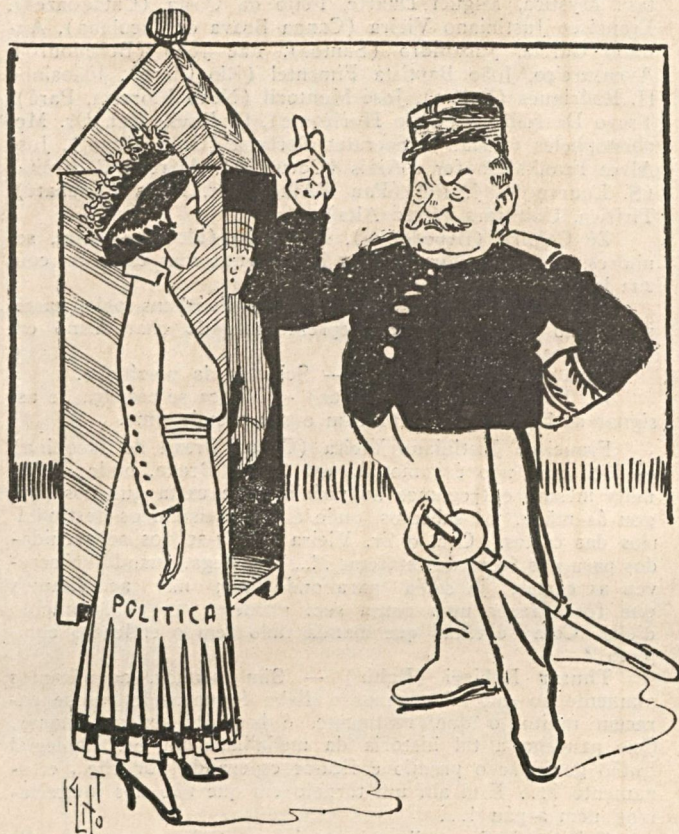
Dr. Kean (Taubaté) — Mais arte nos *pittorescos*.

Zeilah (S. Paulo) — Não lhe prevenimos que no torneio

DATAS CIVICAS NO INTERIOR

Um aspecto popular da linda festa patriotica, commemorativa do dia 7 de Setembro, realizada com grande successo pelo "Velo Club" da cidade de Taquarituia — Estado de S. Paulo

UM «SABÃO» NA HORA

"Foi geralmente elogiada a energia com que o ministro da Guerra reprimiu a indisciplina em que a politicagem quiz envolver o Exercito". — (*Das nossas notas*)

Caetano de Faria : — Olhe, D. Serigaita ! Acho bom desapparecer d'aqui da porta do quartel, antes que lhe aconteça alguma !...

---

actual só seriam, apurados os pontos que encerrassem soluções eguaes ás dos autores, excepto nos *pittorescos* ? Pois perdeu o — *patacão ?* — Não custava nada ter mandado tambem — *patacão* — que é a do autor.

ERRATA

O ultimo verso da 2ª quadra do enigma charadistico 86, de Zut, deve ser lido assim: — *A prima no vosso rosto.*

MARECHAL

Recebemos e agradecemos :

Revista do Commercio — Orgão official da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O numero de estréa está magnifico, primorosamente redigido e repleto de informações.

Veiu, de facto, preencher uma lacuna como orgão de uma das nossas mais importantes associações de classe.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE OUTUBRO

Dias:

4 — Fracassos e mais fracassos
D'estranhas intervenções :
Escapam dos estilhaços
Burro e Porco, dous pimpões.

5 — D'esta vez foi cousa séria
No Club d'Engenharia :
Um tigre, não de pilheria,
Ao Urso fez pontaria...

6 — A póstos quatro da roda
E vinte e nove paisanos,
Ao estampido... da sóda
Carneiro e Touro, maganos,

7 — Soltaram berros medrosos,
Zarparam, que foi serviço !
Deixando lá, magestosos,
Cobra e Vacca, em reboliço...

8 — Nisto, a grande reunião
De.. reporters e photographos
Virou Cachorro e Pavão
E foi aos cinematographos.

9 — Um successo tão d'arromba
Em fitas nunca se viu :
O Jacaré virou pomba
E o Macaco até fugiu !

EM CURITYBA

Reporter : — Que me diz V. Ex. sobre a politica do Paraná ?

Carlos Cavalcanti :—Nada, meu caro ! Estou á espera que os adversarios se acabem de esphacelar...

Reporter.—E sobre a continuação do ataque dos fanaticos no Contestado ?

C. Cavalcanti :—Nada, meu caro ! Estou á espera que Santa Catharina se acabe de convencer de que é impossivel a pacificação com a execução da tal sentença...

Reporter :—E a respeito de negocios... que me diz ?

C. Cavalcanti :—Ah ! Isso agora é outro cantar ! Estamos iniciando a exportação do matte para a Europa. Com o pinho e o matte havemos de matar o bicho :—o *deficit*... Isso é que é a minha politica, a minha principal aspiração.

Officinas lithographicas d'O MALHO